

MOVIMENTO CATOLICO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

O Movimento Catolico dos Funcionarios Publicos esta convidando os funcionarios estaduais, federais e municipais e suas familias para, coletivamente, comparecerem a missa de homenagem ao Santo Padre, em uma concentração, na Igreja de São Francisco, em São Paulo, no dia 21, ás 10 horas, para a celebração da missa, devendo ocupar o púlpito o padre Dr. Ramon Ortiz, eloquente orador sacro.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

O Santuario de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, viverá uma das suas maiores datas no proximo dia 13, quando, por determinação do Santo Padre Pio XII, serão ali encerradas, com grandes solenidades, as comemorações relativas á aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos da Cova da Iria. A fim de tornar parte dessas solenidades, estão sendo organizadas em todo o mundo numerosas peregrinações, nas quais deverão tomar parte diversos prelados.

QUESTIONARIO DO ENSINO RELIGIOSO

A diretoria do Ensino Religioso Arqueológico lembra os reverendos padres e vigários a necessidade de responderem "quam primum" o questionário que lhes foi enviado, para que a referida diretoria, por sua vez, possa preencher o relatório geral da Santa Sé.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RESCINDIU CONTRATO O TECNICO DO CORINTIANS

Na noite de ontem Nilton, técnico do Corinthians, solicitou a rescisão de seu contrato com o clube da Fazendinha, sendo o seu pedido deferido pela diretoria. Nessa conformidade, Nilton continuará apenas como um simples jogador corinthiano.

EMPRESTIMO DE 5 MILHOES

A diretoria do S. C. Corinthians Paulista conseguiu do governo do Estado um empréstimo de 5 milhões de cruzeiros para serem destinados á reforma do seu estádio.

GRACIE CONTRA O CAMPEAO DO MUNDO

RIO, 10 (Assapress) — Por ocasião de sua visita contra o famoso Gracie, o nosso patriota Heli Gracie foi alvo de manifestações de simpatia dos vereadores cariocas, tendo o sr. Edgard Carvalho, falando sobre o feito da tribuna da Câmara.

Ontem o nosso campeão, acompanhado de seu irmão Carlos Gracie visitou os edit cariocas, sendo alvo de manifestações de simpatia e apoio dos legisladores da cidade. Na ocasião o vereador Leite de Castro discursou e disse da presença de Heli Gracie na Casa e do seu valor, sendo o campeão brasileiro saudado por uma salva de palmas. Depois de cordial palestra com os legisladores, Heli e Carlos Gracie, em companhia do vereador Cotrim Neto visitaram o prefeito João Carlos Vital, no Palácio Guanabara.

AO governador da cidade os irmãos Gracie fizeram uma exposição sobre as dificuldades existentes para que Heli pudesse se manter no Estado do Maranhão, nos próximos dias, com Kimura, campeão do mundo, motivo por que

UMA DOSE DE PICOT

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas
PICOT

JAMBO EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Generais em tempo de paz

RIO, 10 (News Press) — O presidente da Republica enviou ao Congresso mensagem acompanhada de projeto para a fixação dos quadros de generais, nos seguintes termos:

"Art. 1.º — O quadro normal dos oficiais generais do Exército em tempo de paz fica constituído de: a) Generais das Armas: 6 generais de exercito, 23 generais de divisão, 47 generais de brigada; b) Generais dos Serviços: 1 general de divisão medico, 2 generais de divisão medicos, 1 general de divisão intendente, 2 generais de brigada intendentes; c) Generais Técnicos: 6 generais de brigada tecnicos.

Recurso de Fiscais de Imposto de Consumo

RIO, 10 (Assapress) — O Tribunal de Contas tratou ontem do caso dos vencimentos dos fiscais do imposto de consumo, em virtude de haverem alguns deles impetrado recurso no sentido de que seus proventos de aposentadoria fossem também limitados, ou melhor, que continuassem a receber depois de aposentados, as comissões sobre multas aplicadas, usando-se para esse fim o calculo da media aritmetica dos vencimentos dos ultimos anos de atividade.

Recusa de Recurso deu ganho de causa aos impreterados

mandando que o presidente da Republica extendesse a vantagem a todos os fiscais que estivessem na mesma situação. O Tribunal não chegou porém a se pronunciar sobre a legalidade ou não da decisão, apontada como exceção á regra vigente na administração publica.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. CARMELA VISCARDI — Com 66 anos de idade, viúva do sr. José Viscardi. Deixou as filhas: Felicia, Assis e Imaculada.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. GILDA FERRIERA BONAVITA — Com 53 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Bonavita.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA LOTAFA NARIAS — Com 58 anos de idade, casada com o sr. José Narias. Deixou as filhas: Maria, José, João, Domingos, Dora, Olga, Conceição e Imaculada.

O enterro realizou-se hoje, ás 15 horas, saindo o cortejo da rua Correia Dias, 362, apto. 5, para o cemiterio da Consolação.

SRA. MARIA LOTAFA NARIAS — Com 51 anos de idade, casada com o sr. Alexandre Kurbiel, Helena, casada com o sr. Judat Akel, Albertina, casada com o sr. Naim Dib, Deusa, casada com o sr. Jamil, Hail, Chueiri, Jamil, Vitoria, Olga, e Lidia Lofati.

O sepultamento realizou-se hoje, ás 15 horas, saindo o cortejo da rua Lucas Obes 17, para o cemiterio do Araçá.

SRA. GERTRUDES MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 106 anos de idade, viúva do sr. Afonso Corrêa. Deixou as filhas: Maria, Conceição, e a neta, Teresa Mendonça Corrêa; Augusto, casado com a sra. Maria de Lourdes Corrêa; Eduardo e Maria da Conceição.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Santa Ana.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Pouco antes das 17 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 12, da Estrada de São Miguel, na localidade denominada Ponte Raza, José Barbosa Bentley, de 46 anos, viúvo, residente na Estação de Ermelino Matiaraz, linha Central do Brasil, quando

RESULTADOS MAGNIFICOS TEM OBTIDO A SOCIALIZAÇÃO DA MEDICINA NA INGLATERRA

Ricos e pobres nada pagam para a manutenção da saúde — Remédios praticamente gratuitos — Interessantes revelações feitas pelos membros da missão medica inglesa que visita o Brasil

RIO, 10 ("Correio") — Achar-se, atualmente, no Rio de Janeiro, a missão medica britânica que veio ao Brasil em visita oficial, patrocinada pela Associação Panamericana e cujo objetivo é o intercambio científico. A referida missão é composta dos medicos da "British Medical Association" drs. T. Holmes Sellers, cirurgião do Hospital Middlesex, de Londres, e do Sanatorio de Herefield, e especialista em intervenções no coração; Francis Bach, medico da "Reumatic Unit, S. T. Stephens Hospital", de Londres; Thomas Mortimer, diretor do "Roffry Park Rehabilitation Centre" e consultor do "Psychiatric National Health Service"; e A. L. Parry Brown, anestesista do "London Hospital" e do "Narfield Sanatorium". Os cirurgiões da missão estão operando no Hospital dos Servidores Publicos e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

ENTREVISTA

Em entrevista coletiva á imprensa, realizada ontem, manhã, na A.B.I., os medicos ingleses tiveram oportunidade de responder a uma serie de perguntas dos jornalistas, que versaram, principalmente, sobre a socialização da medicina na Inglaterra.

Falando sobre a socialização da medicina, o dr. Holmes Sellers declarou que "a principal vantagem da socialização é permitir o desenvolvimento uniforme da medicina e a elevação do nível da qualidade de trabalho nos hospitais ingleses. Isto tem como consequência — acrescentou — maior assistência ao povo que pode servir-se, em qualquer lugar do país, de um serviço medico garantido. Aduziu que os medicos, de um modo geral, estão satisfeitos.

"Os especialistas são bem remunerados, enquanto que os clinicos gerais são um pouco menos. A tal ponto — disse o dr. Holmes — funciona perfeitamente esta situação.

O cancelamento do P. O. I.

RIO, 10 (News Press) — O procurador geral da Republica manteve o seu pedido de cancelamento do registro do Partido Orientador Trabalhista, esclarecendo que nas eleições para deputados federais só conseguiu 19.384 votos sob legenda, sendo 18.609 no Distrito Federal e 775 no Estado de Minas, não alcançando o quociente exigido pelo Código Eleitoral. O processo respectivo já foi devolvido ao Tribunal Superior Eleitoral.

Dissolvida a comissão do anteprojeto do Código do Trabalho

RIO, 10 (A. N.) — O ministro do Trabalho assinou portaria dissolvendo a Comissão incumbida de elaboração do anteprojeto do Código do Trabalho.

Variantes da Central no ramal paulista

RIO, 10 (A. N.) — A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, espera inaugurar ainda no corrente mês duas variantes no ramal de São Paulo, as quais encurtarão grandemente o percurso entre as duas capitais.

Aumenta a produção algodoeira do Brasil

RIO, 10 (Assapress) — Segundo dados fornecidos pelo Departamento de Agricultura, a produção algodoeira de 1951 ultrapassará a de 1950 em mais de 6.000.000 de fardos. Foi prevista uma colheita de algodão de 16.931.000 fardos, baseando-se em informações disponíveis a 1.º de outubro do corrente ano. A colheita de 1950 foi de 10.912.000 fardos. A média dos ultimos 10 anos tem sido de 12.030.000 fardos.

Operario da "Light" fulminado por descarga elétrica na rua dos Gusmões

Do alto de uma escada recebeu um choque de 3.800 volts — Morto por um caminhão — Esmagado pela carga que caiu do caminhão — Terão que retirar atestados de antecedentes politico-criminais os motoristas

que requerem ponto de estacionamento

Na substituição dos fios de alta tensão estendidos ao longo da rua dos Gusmões, e que já estão bastante estragados trabalhavam varios operarios da "Light". Todos estavam equipados com luvas e botas de borracha, com exceção de Felipe Korsach, de 51 anos, solteiro, residente á rua Forte, 12, na Vila Nair, o qual por estar com uma das pernas atacadida de grave molestia não calçava as botas. Este em dado momento tomou um dos cabos por onde passavam 3.800 volts, recebendo violenta descarga elétrica que o fulminou. Ao vê-lo cair do topo da escada onde trabalhava, alguns companheiros procuraram prestar-lhe socorros, sendo, porém, em vão. Ficou ele com a cabeça completamente carbonizada e por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia foi recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado. Em torno do fato foi instaurado o competente inquérito.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Pouco antes das 17 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 12, da Estrada de São Miguel, na localidade denominada Ponte Raza, José Barbosa Bentley, de 46 anos, viúvo, residente na Estação de Ermelino Matiaraz, linha Central do Brasil, quando

COMPRARAM AÇÕES DA "FOSMADE"

Bienvenido Blasco y Blanco e Augusto Ferreira, comerciantes na cidade de São Carlos, há tempos adquiriram dos corretores da "Fosmade" S.A., Djalmino Azevedo, Mario Assis Brasil, Hugo Guimarães e Oti Duarte, 30 mil cruzeiros em ações daquela empresa que pretende aumentar seu capital. Entretanto, a Junta Commercial de São Paulo não autorizou o aumento de capital da referida empresa, motivo pelo qual aqueles dois comerciantes se sentiram lesados. Ambos compareceram á Delegacia de Vadiagem, onde apresentaram queixa.

ATESTADO DE ANTECEDENTES PARA OS MOTORISTAS

O diretor da DST baixou ontem portaria determinando que os profissionais que requerem ponto de estacionamento terão que retirar atestados de antecedentes politico-criminais. Vias com essa medida o novo diretor do transito afastar do selo da numerosa classe todos os maus elementos e favorecer a comodidade e a segurança da população.

O CAMINHÃO ESMAGOU AS PERNAS DE "A SENEHORA"

Por volta das 23 horas de ontem, em grande velocidade, rodava pela avenida Celso Garcia o auto-caminhão de chapa n.º 7-30-70, dirigido por um motorista não identificado. Quando o veículo atingiu a altura do predio n.º 5.197, o motorista perdeu a direção, indo o caminhão chocar-se violentamente contra a parede daquele edificio. Luiza Salvati Balma, de 28 anos, casada, residente á rua Santa Maria,

Solicita o Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares

Pelo Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares foi dirigido officio ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, solicitando esclarecimentos sobre a obrigatoriedade de selo de garantia nos aparelhos elétricos.

Conforme divulgamos recentemente, os aparelhos elétricos de uso domestico, bem como as instalações elétricas, deverão receber selos do D. N. I. G., de acordo com as determinações do decreto n.º 20.283.

LUSTRES E OUTROS APARELHOS

No officio solicita o sindicato

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

Proposta a encampação da RAE

Criação da praça das Perdizes — Protestos contra o DOPS — Projetos aprovados

trimonio da R.A.E., para efeito do encontro de contas.

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

Solicita o Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares

Pelo Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares foi dirigido officio ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, solicitando esclarecimentos sobre a obrigatoriedade de selo de garantia nos aparelhos elétricos.

Conforme divulgamos recentemente, os aparelhos elétricos de uso domestico, bem como as instalações elétricas, deverão receber selos do D. N. I. G., de acordo com as determinações do decreto n.º 20.283.

LUSTRES E OUTROS APARELHOS

No officio solicita o sindicato

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

Solicita o Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares

Pelo Sindicato da Industria de Aparelhos Elétricos e Similares foi dirigido officio ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, solicitando esclarecimentos sobre a obrigatoriedade de selo de garantia nos aparelhos elétricos.

Conforme divulgamos recentemente, os aparelhos elétricos de uso domestico, bem como as instalações elétricas, deverão receber selos do D. N. I. G., de acordo com as determinações do decreto n.º 20.283.

LUSTRES E OUTROS APARELHOS

No officio solicita o sindicato

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de ser encampada pelo municipio a Reparação de Águas e Esgotos. Esse projeto abre o credito de 80 milhões de cruzeiros para que o prefeito, no proximo ano, possa atender á despesa decorrente da instalação e transfe-rencias desses servicos, ajustando com o Estado o acervo e o pa-

PROTESTOS CONTRA O D.O.P.S.

Os vereadores Otobral Costa, José de Moura e Francisco Peres protestaram contra o comunicado do D.O.P.S. nos jornais em que esse departamento declara que são eles três entre outros candidatos comunistas. Leclaram que a audacia dos policia não tem limites e protestaram ainda contra a dissolução pelo D.O.P.S. de uma passeata de operarios no Parque D. Pedro II.

INVESTIGADORES "TRABALHANDO" EM FABRICAS

O primeiro orador do expediente foi o sr. Anísio Aldar, que pediu seja officio ao secretario da Segurança Publica no sentido de que mande retirar de fabricas investigadores que recebem do Estado e que coagem os trabalhadores dessas industrias para as quais estão "trabalhando". Citou como exemplo a fabrica Lacta, de propriedade do ex-governador A. de Barros, onde a legislação trabalhista não é respeitada e onde também os operarios sofrem violências.

PRACA DAS PERDIZES

O orador seguinte foi o sr. Valério Giulii, que reclamou a construção de galpões escolares nos bairros que não possuem grupos escolares e onde haja grande quantidade de crianças que necessite de alfabetizar-se. Pelo sr. Assunção Ladeira foi proposta indenização no sentido de que a Prefeitura construa uma praça no Alto das Perdizes, entre as ruas Homem de Melo, Franco da Rocha, João Ramalho e Ministro Godoi. Há ali uma grande área que deve ser aproveitada para a construção desse logradouro, sem que haja necessidade de demolição de predios, eis que o aludido terreno está vazio.

ENCAMPAÇÃO DA R.A.E.

O sr. Aloisio Greenhalp, falando pela ordem, propôs projeto de lei que autoriza a Prefeitura a firmar acordo com o Estado no sentido de

Cururú de Tremembé

FRANCISCO PATI

Estou com vontade de propor à Sociedade Amigos de Tremembé e à Zona da Cantareira a construção de uma placa de bronze com as seguintes inscrições: "Cecília Meireles esteve neste bairro e lançou o poema 'Cururú de Tremembé', obra de sua autoria, tratada de colocá-la à entrada de Tremembé, talvez nos muros da própria 'fazendinha', onde a Sociedade funciona."

Este nosso aprofundado arrabalde nunca teve ninguém que cuidasse dele.

As ler na "A Gazeta" de terça-feira o artigo do dr. Eiras Garcia sobre arruamentos ilícitos, não pude deixar de pensar com tristeza nos criminosos loteamentos que aqui se verificam. Ando a pé de um lado para outro, subo morros, desço ao fundo dos vales, atravesso bosques de eucaliptos ou de pinheiros e cada vez mais me convengo de que estamos à mercê de urbanistas de mala-tigela. Cansel de protestar contra o arruamento de um morro à entrada do bairro, um cidadão resolveu um belo dia lotear a montanha. Arranjou um ou dois Carpilhos (é o nome, se não estou em erro, do monstro apocalíptico) e entrou a arrasar a vegetação, no meio da qual os Ipês, os Jacarandás-mimosos, os quaresmeiros e as primaveras punham uma nota de alacridade na paisagem. Vela a baixo a colina, a floresta desapareceu e ninguém comprou lotes de terrenos ali. Um desastre.

Com fundamento no artigo 173 da Constituição Federal poder-se-ia colocar este bairro sob a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico, pois se trata, inevitavelmente, de um local "dotado de particular beleza".

O tombamento de Tremembé evitaria a devastação de que tenho sido testemunha em cinco anos de excursões através da zona da Cantareira. Tenho absoluta certeza de que nem os loteamentos são aprovados pela municipalidade, nem as construções conseguem o visto dos engenheiros da Prefeitura. Dizendo, como disse, que "O verde do município não pode continuar a ser urbanizado da maneira como o está, a revelia da Prefeitura" e que "Os arruamentos rurais deverão ser cuidadosamente estudados antes de executados", o dr. Eiras ratifica a minha suposição. Este bairro é o paraíso das gamelas. Qualquer indivíduo resolve urbanizá-lo e põe-se então a vender lotes e mais lotes, com prejuízo da

beleza da paisagem e da excelência do clima.

A grande poesia de "Viagem" esteve aqui no dia 7 de setembro. Da volta ao Rio não resistiu ao desejo de perpetuar as suas impressões em versos populares. E o "Cururú de Tremembé", que tenho em meu poder.

Cecília Meireles, poeta das maiores do nosso tempo, cujo verso possui habitualmente a serenidade e a imponência de uma inscrição grega-latina, é, também, mestre em folclore. Deveremos-lhe nesse terreno importantes contribuições. Em maio deste ano, estando em São Paulo, recebeu da Comissão Paulista de Folclore a homenagem de um cururú. Gostou da festa e dos cantadores. Passou daí por diante a comunicar-se com os seus amigos de São Paulo por meio de cururús. Grande poeta, dominando a língua e o verso, não lhe tem sido difícil compor no gênero poemas de muito valor, quer pela graça das imagens, quer pela simplicidade galante dos conceitos.

De Tremembé guardou recordações amáveis:

Do Tremembé, tremembando, fui saíndo, fui chegando, al meu Jesus, num sei quando vou voltar, se Deus quiser. Sto. Antoninho de Marmo, se o coração não acanar, val vê que assusto, que alarmo o povo de Tremembé!

Eu vim vindo assim correndo, como quem tomou veneno, e sente que tá doendo

o cururú de Tremembé, o dr. Eiras ratifica a minha suposição. Este bairro é o paraíso das gamelas. Qualquer indivíduo resolve urbanizá-lo e põe-se então a vender lotes e mais lotes, com prejuízo da

O cururú é poesia. Poeta, no dizer de Renato de Almeida e de quantos o têm estudado no Brasil.

O sr. João Chirinali, autor de uma monografia premiada pelo Departamento de Cultura, enumera várias definições e firma afinal o conceito de que cururú é "uma lula amolada". Os cantadores não se insultam. Ao contrário, trocam amabilidades. Começa com a "louvação", porque, tendo sido uma realização religiosa a princípio, conserva o estilo do tempo em que se fazia ao pé do altar, com o santo à vista. Depois da "louvação" vem o conceito propriamente dito.

O "Cururú de Tremembé", de Cecília Meireles, louva São José, para ser mais exata, a notável amiga deveria ter feito a louvação na carreira de São Pedro, que é o padroeiro do bairro.

MUNICÍPIO RICO

Um sr. vereador declarou na Câmara, ao justificar a necessidade de subsídios condignos para os edis, que São Paulo é um município rico.

— Rico por quê? perguntou imediatamente o sr. Marcos Melega.

Na sua opinião, que é, neste ponto, igual à de todo mundo, São Paulo é um dos municípios mais desprotegidos de todo o Estado. Campinas, disse o apanteante, tem tudo. Seus municípios possuem condução para qualquer ponto da cidade. Têm água encanada e esgoto. Não lhes falta telefone. As ruas são pavimentadas. Não é palavra vã a assistência social. Mais isto e mais aquilo. E São Paulo? São Paulo não tem nada disso. A rede de esgotos é ainda a dos primeiros dias do século, mais de duzentas mil casas não ligadas a ela, existem outras com mil sem água encanada, telefone é o que se sabe, pavimentação é também o que se sabe, a assistência social é obra de particulares, etc., etc.

Tendo o sr. Marcos Melega declarado que a trinta minutos do centro da cidade tem início a calamidade apontada, contra-apareceu o sr. João Tonilho:

— Trinta minutos? Está v. exc. muito enganado. Eu moro na avenida Tiradentes, a cinco minutos, se tanto, do chamado centro urbano. Pois bem. Junto à minha casa existem todas as deficiências apontadas: falta de esgoto, de água encanada, de luz, de telefone, de calçamento.

Realmente, assim é. São Paulo cresceu demais e não cresceram com ela os serviços de utilidade pública. Esse crescimento irregular e desmedido foi culpa também do poder público. Varias providências poderiam ter sido tomadas, no sentido de reprimir a mania dos loteamentos. Se não se pode deter o progresso, pode-se todavia discipliná-lo. Que adiantou São Paulo crescer tanto? Qual a vantagem de possuímos hoje um dos maiores perímetros urbanos do mundo? A cidade estendeu-se em todas as direções, matas circundantes foram criminosamente devastadas, mas a Prefeitura não acompanhou o seu desenvolvimento. Nem a Prefeitura, nem as empresas concessionárias de serviços públicos.

Veja-se a iluminação de São Paulo. É iluminação de venda de beira de estrada. Frequentemente falha. Por que? Porque a Light não acompanhou o desenvolvimento da cidade, muito embora a facilidade

de com que a empresa estende os seus fios por toda a parte seja responsável também pelos descalabros atuais!

Esse debate no plenário da Câmara Municipal, à véspera das eleições de renovação dos seus quadros, — renovação ou recondução — oferece-nos oportunidade para, por nossa vez, formular uma pergunta:

— Fez a atual legislação municipal alguma coisa no sentido de corrigir as deficiências apontadas?

Muitos dos srs. edis apresentam-se candidatos à reeleição e oferecem como título de benevolência o número de "proposições" apresentadas no desempenho do mandato. Que proposições foram essas? Muito poderia ter feito a Câmara Municipal em benefício da cidade. "Indicar" o calçamento desta rua, a iluminação daquela, "propor" a extensão da rede telefônica a este bairro, a criação de um parque infantil em outro, não é contribuir para o bem da população paulistana. Tais "indicações" dão idéia a princípio de muito trabalho, mas considerando melhor o assunto verificamos que elas servem apenas para sobrecarregar o funcionamento da burocracia prefetural. Cada "indicação", encaminhada ao prefeito, é por este distribuída ao órgão competente, para estudos.

Fazendo o confronto entre São Paulo e Campinas mostrou o sr. Marcos Melega que um município paulistano, residindo embora a vinte ou trinta minutos do centro cívico, não consegue um trator para apalanhamento de uma rua! É verdade. O município paulistano não consegue um trator para apalanhamento da rua em que mora. Não obtém um telefone. Sua casa não está ligada à rede de esgotos. Posto que residindo em bairro chamado também residencial não está livre, entretanto, de ver o seu sossego perturbado pelo funcionamento, parede-a-parede, de uma fábrica de pregos.

Dentro de algumas horas estaremos novamente à boca das urnas, para o exercício do mais democrático de todos os direitos. Votar é selecionar e premiar. Cumpra à população do mais desprotegido dos municípios de São Paulo, segundo se disse no plenário da Câmara, exercer tão importante e fundamental direito cívico, com serenidade e clareza. Votar mal é tão perigoso quanto deixar de votar. Votar mal é comprar um arrependimento. É permitir, por outro lado, a perpetuação do panorama desfraldado aos nossos olhos pela própria Câmara.

DEFILE DE MODELOS

O "desfile de modelos" é em São Paulo uma festa de elegância e a sua renda reverte em benefício da Cruz Vermelha. Duas ou três vezes por ano desfilam em desfile de elegância as damas da sociedade paulistana. A moda de Paris, principalmente, tem intrínsecas devotas na sociedade elegante de São Paulo. Pode-se mesmo afirmar que nesse terreno as vantagens conseguidas pelos Estados Unidos têm sido nulas. Paris continua em primeiro lugar, na Europa como na América.

A fotografia reproduzida ontem pelo "Correio Paulistano" justifica o que acabamos de escrever. Seis dos mais prestigiosos modelos de Paris atravessaram o Mancha e foram exibidos em Londres, em propaganda de costuriers parisienses (Lanvin, Carven, Dessees, Rochas, Lefaurie, Patou).

A fotografia reproduzida ontem pelo "Correio Paulistano" justifica o que acabamos de escrever. Seis dos mais prestigiosos modelos de Paris atravessaram o Mancha e foram exibidos em Londres, em propaganda de costuriers parisienses (Lanvin, Carven, Dessees, Rochas, Lefaurie, Patou).

O ELEITOR E A CEDULA

Entre as "Instruções ao Eleitor", baixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, consta a seguinte:

"É conveniente levar a cédula consigo, porque na cabine será difícil encontrar, entre várias, as de sua preferência. A Justiça Eleitoral só é obrigada a colocar nas cabines as cédulas que os Partidos apresentam. Como são muitos os candidatos, pode ocorrer qualquer omissão. Não prenda as cédulas com alfinetes, grampos, colchetes, nem ponha dentro da sobrecarta qualquer papel".

As cabines, como ninguém ignora, são improvisadas do melhor modo possível. Muitas são feitas no canto da sala, entre duas paredes. O espaço de que dispõem é, nessas condições, o menor possível. O eleitor não pode sequer se mexer lá dentro. A cabine serve por isso unicamente para que o eleitor, entrando nela, tire a cédula do bolso e a coloque dobrada na sobrecarta oficial, sem colchetes nem sinal de espécie alguma. O eleitor coloca a cédula na sobrecarta e fecha-a, podendo servir-se da goma arábica. Qualquer movimento não premeditado compromete a inviolabilidade do recinto.

UMA LEI INCONSTITUCIONAL

A aplicação do disposto no art. 23 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado, referente aos participantes ativos da Revolução de 32 e expedicionários da FEB, continua dando margem a comentários e pendências. Como se sabe, ao ser regulamentado o referido dispositivo, pela Lei n. 211, de 7 de dezembro de 1943, foram excluídos dentre os beneficiários os militares que, na data da Constituição, já estivessem reformados. A exclusão causou geral descontentamento na classe dos inativos, mesmo porque tam-

bem os civis aposentados ficaram sem nenhuma vantagem, quando a verdade é que a letra do artigo constitucional não deixava dúvida quanto ao direito de todos, indistintamente.

Alfás, militares reformados e inativos civis em julho de 1932 acorreram naquela ocasião ao chamamento das armas e lutaram com entusiasmo e denodo pela causa da lei. Sua exclusão, na concessão das vantagens conferidas pelo citado artigo 30 representava, pois, uma injustiça. E por assim entender, um dos excluídos foi bater à porta dos tribunais, arguindo de inconstitucionalidade o regulamento baixado pela Lei 211. Obteve sentença favorável, na 1ª instância. O juiz prolator recorreu "ex-offício" e o caso, depois de apreciado pela 4.ª Câmara Cível, foi submetido ao Tribunal Pleno, cuja manifestação foi no sentido da confirmação da sentença, isto é, pela declaração da inconstitucionalidade da lei em foco.

Vale a pena reproduzir estas considerações que fundamentam o acórdão:

"Bem acentuou a sentença de 1.ª instância que a letra 'e' do art. 30 das Disposições Transitórias não distingue entre ativos e inativos. Foi mesmo intenção do legislador constituinte, manifestada em mais de um passo, atender à situação dos inativos. Se se trata de conferir uma honra e uma vantagem pessoal aos ex-combatentes, não se compreenderia a razão por que os reformados militares ficariam excluídos delas. Não foi essa, sem dúvida, a intenção do legislador, que, aliás, acertadamente, não descuidou do assunto no projeto de lei elaborado para suplementar a outorga dos favores concedidos pela lei básica, projeto aquele, porém, que sofreu o veto exclusivo dos benefícios aos inativos militares. Não padece dúvida que deve prevalecer a norma superior da Constituição, como bem argumenta a sentença de 1.ª instância, cujos fundamentos merecem integral confirmação".

Destarte, fica reconhecido o direito dos militares reformados aos benefícios do artigo 30, os quais têm sido inexistente concedidos a pessoas que, com muito menos razão, se habilitaram perante a Comissão respectiva, efetivando-se na posse de

RESPIGOS E RECORTES

O MANGANES E A SIDERURGIA

"A revista 'Conjuntura Econômica', publicada pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas, em seu número de setembro último, relembra a perspectiva inquietante — frisa 'O Jornal' — de um fato ameaçador para a siderurgia nacional. Trata-se de esgotamento das jazidas de minério de manganês situadas no Estado de Minas Gerais, prevista para 1965, em consequência do movimento crescente de sua exploração para a exportação internacional e para o consumo interno.

"Baseia-se essa previsão em dados colhidos pelos técnicos em serviço da prestigiosa organização e coordenados com o espírito de análise que preside aos seus trabalhos de investigação. Na impossibilidade de reproduzir aqui esses dados, pela exiguidade do espaço reservado a estes comentários, limitamos-nos a apontar as suas cifras globais, que bastam para caracterizar a ameaça denunciada por 'Conjuntura Econômica'.

"As maiores reservas conhecidas de minério de manganês existentes no Brasil estão dispersas em vários pontos do território mineiro, totalizando 5.000.000 de toneladas. Há também jazidas desse minério no vale do Amapá, território do Amapá, e em Urucum, no Estado de Mato Grosso, sendo já a do Extremo Norte objeto de negociações com uma empresa norte-americana.

"Mas as jazidas de Minas Gerais são as que oferecem mais justificado interesse econômico, não só porque estão localizadas em zonas servidas pelas estradas de ferro Central do Brasil e Vitória a Minas, como porque apresentam o mais alto teor, ou seja, superior a 45%. Pertencendo à Cia. Meridional de Mineração, subsidiária da United Steel Corporation (que as adquiriu antes de decretado o Código de Minas), é evidente que grande parte de sua produção se destina ao exterior.

"Ora, juntamente a exportação é que tem absorvido maior volume do manganês brasileiro. As saídas desse minério pelo porto do Rio de Janeiro, no período de 1934 a 1950, ascenderam a 10.750.000 toneladas, o que representa a média por ano de 191.964 toneladas. Depois da última guerra, os embarques anuais têm sido de cerca de 140.000 toneladas. Nessa base, pode-se prever a exportação por decênio de 1.400.000 toneladas.

"Os dados sobre o consumo interno do manganês não se prestam a cálculos tão precisos como os referentes à exportação. Segundo a

estimativa elaborada pelo órgão do Centro de Análise da Conjuntura Econômica, esse consumo subiu de 18.000 em 1930-1932, 38.000 em 1933-1935 e 164.000 em 1946-1951, perfazendo o total de 309.000 toneladas.

"Informa a referida publicação que em 1947-1949 o peso do minério consumido pela Usina de Volta Redonda correspondeu, em média, a 5,1% do peso do aço ali produzido, à base de coque metalúrgico. E adianta que nas demais usinas siderúrgicas, as quais operam quase todas à base de carvão vegetal, aquela relação ultrapassou 8% em 1950, para o conjunto delas.

"Como a produção de aço no Brasil quintuplicou no período de 1941-1950, admite-se que venha a triplicar de 1951 a 1960, atingindo a cifra de 2.500.000 toneladas, e a duplicar de 1961 a 1970, o que exigirá o consumo da ordem de 2.000.000 de toneladas de minério. Se a expansão da siderurgia nacional se processar nestes termos as jazidas de manganês de Minas Gerais deverão esgotar-se em 1963. E se prosseguir a exportação, a partir de 1951, no mesmo ritmo da primeira metade deste século, seu esgotamento poderá antecipar-se para 1955.

"Não é preciso exagerar os resultados desse fato para a indústria siderúrgica do país, que se expande em diversas unidades da Federação, pois que se encontra localizada nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Com a perda do minério nacional indispensável para a fabricação do aço, não poderá voltar-se para a importação, porque em outras regiões produtoras de manganês, com exceção da Rússia, estão sob domínio colonial sendo exploradas por grandes potências industriais, que não admitiriam a concorrência do Brasil. A situação reclama, portanto, a atenção vigilante, não só do governo federal, como de todos os responsáveis pela sobrevivência da siderurgia nacional."

METEORITOS

"Calculam os astrônomos — assim na 'Diário de Notícias' — que mais de um bilhão de meteoritos passam na atmosfera cada dia, sem nos causar dano algum, graças ao manto protetor da atmosfera. O nosso planeta. As dimensões desses meteoritos variam do tamanho de um grão de areia aos blocos de várias toneladas de peso. Passando através da massa aérea da terra os meteoritos transformam-se quase sempre em cinzas; resta às vezes uma estela que vem à superfície como um meteorito e constitui o objeto de grande curiosidade nos museus."

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 10 (Asapress) — Em reunião extraordinária, a Comissão Executiva Nacional do P.T.B. examinou ontem as inúmeras queixas apresentadas por partidários de São Paulo segundo as quais elementos estranhos à agremiação estariam comprometendo sobremaneira a posição do partido no pleito municipal do próximo domingo. Dentre as denúncias apresentadas, destacam-se as seguintes:

"Bem acentuou a sentença de 1.ª instância que a letra 'e' do art. 30 das Disposições Transitórias não distingue entre ativos e inativos. Foi mesmo intenção do legislador constituinte, manifestada em mais de um passo, atender à situação dos inativos. Se se trata de conferir uma honra e uma vantagem pessoal aos ex-combatentes, não se compreenderia a razão por que os reformados militares ficariam excluídos delas. Não foi essa, sem dúvida, a intenção do legislador, que, aliás, acertadamente, não descuidou do assunto no projeto de lei elaborado para suplementar a outorga dos favores concedidos pela lei básica, projeto aquele, porém, que sofreu o veto exclusivo dos benefícios aos inativos militares. Não padece dúvida que deve prevalecer a norma superior da Constituição, como bem argumenta a sentença de 1.ª instância, cujos fundamentos merecem integral confirmação".

Destarte, fica reconhecido o direito dos militares reformados aos benefícios do artigo 30, os quais têm sido inexistente concedidos a pessoas que, com muito menos razão, se habilitaram perante a Comissão respectiva, efetivando-se na posse de

Hoje às 14.30 horas, no gabinete do prefeito municipal, será assinado o Convenio de Intercâmbio e Divulgação entre a Prefeitura da capital e a Universidade de São Paulo.

Além disso, telegrama, o sr. Diante Dornelles determinou que o deputado Romeu Fiore viaje para São Paulo, com seu emissário, seguindo depois para Ribeirão Preto, a fim de, em comício mar-

cargos bem remunerados ou obtendo melhoria de vencimentos, muitas delas ainda na infância quando da deflagração do movimento constitucionalista de 32.

cado para amanhã, à noite, "confirmar a candidatura verdadeira do P.T.B."

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Odilon Braga, presidente da U.D.N., esteve ontem em companhia do sr. Norberto Ramos, no gabinete do ministro do Exterior, a fim de esclarecer definitivamente ao sr. João Neves da Fontoura, o incidente criado em torno da participação das correntes parciais na representação que o Brasil enviara à Assembleia Geral da O.N.U.

Na longa palestra que mantiveram com o ministro aqueles representantes de Partidos fizeram sentir que a tendência da U.D.N. e do P.S.D. é do sentido de declinar do convite feito pelo governo, deixando-o de mãos livres para a composição da delegação.

A recusa, entretanto, não foi categorica, sabendo-se que aqueles conectados políticos ouvirão primeiramente seus respectivos partidos, o que será feito imediatamente.

Espera-se ainda a manifestação dos dois outros partidos convidados, ou sejam, o P.T.B. e o F.S.P.

RIO, 10 (News Press) — O anúncio de discurso do sr. Benedito Valadarez, em resposta ao que pronunciou o sr. Soraia Figueira, no combate ao governo mineiro, foi adiado novamente. Isto porque, somente depois de ter sido publicado o discurso do líder udenista, o representante mineiro poderá usar da palavra, para responder item por item do mesmo texto pelo menos, foi o que anunciou o sr. Valadarez aos cronistas parlamentares.

NOTAS E COMENTÁRIOS

QUE FARÁ MOSCOW?

São febris os preparativos para formação de um exército de 60 divisões na Europa ocidental. Nessas preparativos estão empenhadas todas as 12 nações que sustentam o Pacto do Atlântico.

Que fará Moscou? Assistirá impassivelmente à formação dessa força poderosa, que certamente paralisará as veleidades expansionistas do Kremlin?

No Oriente, a União Soviética assiste também a um espetáculo que a incomoda: o do ressurgimento do Japão.

E os Estados Unidos? Já possuem, hoje, mais de 3 milhões de homens em armas, mais de 800 bombas atômicas em estoque, e apresentam, com espanto universal, uma produção de aço duplicada, em relação aos anos anteriores.

Por tudo isso, parece claro que a União Soviética desistirá, ou pelo menos começa a desistir, de seu programa de guerra. Do contrário, esta seria deflagrada imediatamente, pois sabe muito bem os russos que amanhã será tarde demais para uma vitória.

Ora, admitamos a hipótese de que os russos hajam de fato desistido de espalhar a guerra pelo mundo. Neste caso, temos que convir em que eles confiam num outro processo expansionista, pois

o que não padece dúvida é que não desistiram, nem desistirão jamais, de levar o comunismo a todas as partes. Estariam diante de um processo expansionista pacífico? Talvez. Os russos acreditam muito, ninguém o ignora, na força persuasiva da propaganda. Por sinal que não fazem do regime comunista uma propaganda leal, antes se limitam a empreender, por intermédio de seus agentes, que maquinam subterraneamente em todas as nações livres, uma contrapropaganda da democracia, lançando mão, para isso, das mais torpes invenções e não raro fomentando a inquietação com atos de terrorismo e sabotagem.

As democracias portanto, não basta que se armem, pelo menos materialmente falando. Elas precisam encher-se ainda de precauções e saber defender-se contra o imperialismo pacífico, a ação subterrânea e insidiosa dos solapadores da ordem.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda:

Entradas — Saldo anterior Cr\$ 208.311.551,00; movimento do dia Cr\$ 42.475.481,60. Total do mês Cr\$ 250.787.032,60.

Saldas — Saldo anterior Cr\$ 277.653.384,90; movimento do dia Cr\$ 33.483.895,20. Total do mês Cr\$ 311.337.280,10.

A 11 de junho de 1781 fazia o procurador Manuel José Rodrigues ver os seus pares do Senado paulistano que a sede do Conselho alem de muito arruinada não oferecia o necessário conforto ao exercício da Câmara.

Para a Ordem Terceira de S. Francisco estava mandando acatar, no Palácio da Sé, junto à Terça de S. Pedro, casas que construíra para alugar. Estavam a calhar para o Senado.

E isto determinou a atuação imediata do poder municipal que não podia deixar escapar tal ocasião excelente para bem se alojar.

Agindo com toda a presteza mandou o Procurador, que o portei da Câmara assentasse à entrada da nova construção "as reais armas que serviam de brasão ao Senado em sinal de respeito" e para que nenhum particular se atrevesse a concorrer com os poderes municipais.

Depois se discutiria o aluguel com a proprietária.

Surgiu porém este coneciente nada menos do que um conego João Ferreira de Oliveira Bueno, homem dos mais ricos da cidade como filho do sargento mór João Ferreira de Oliveira, opulento mercador de Santos, senhor da maior talvez casa de negócio da Capitania.

Fizera o filho partir para Coimbra onde se graduara em canoas e acabara este de ser, a 14 de junho de 1781, nomeado conego da Sé Catedral.

Querira residir ali e assim procedeu. Furiosa escreveu-lhe a Ca-

mara a 28 de agosto aspera carta. Como é que ele assim agira com tamanha desatidão ao Senado e desprezo formal da autoridade judicial? Refletisse no absurdo em que caíra e reparasse no geral escândalo que vinha causando à cidade. Se lhe cabiam privilégios de aposentadoria, como dignidade do Calido, e doutor em canoas, devia requerer moradia à Câmara ou ao seu presidente, a quem competia apresentar os privilegiados e ainda aquietar as tropas, segundo as leis de Sua Majestade.

Terminava a missiva pela mais severa advertência: obrando Vossa Mercê o contrário ficaria mais justificadas todas as providências que se tomarem a seu respeito e não terá razão de se queixar de recorreremos ao auxílio das leis estabelecidas contra os eclesiásticos revoltosos!

No termo de 28 de agosto se consignou que o escrivão Machado levava pessoalmente a carta, a fim de só ser entregue em mão própria, de tudo passando certidão. Queriam os Senhores saber "o modo do comportamento do conego da Sé". Mas o sr. João Ferreira não fez escarar algum. No mesmo dia deu-se por notificado avisando ao escrivão que daria resposta ao nobre Senado.

Contava o conego com o mais poderoso e eficiente protetor na menos do que o próprio capitão-general.

Já este estranhará a Câmara a sua precipitação em mandar apor

CONQUISTA DE UM PAÇO

AFFONSO DE E. TAUNAY

as armas reais ao prédio dos Terceiros. Era ele governador quem da casa tinha precisão? Que significava tal procedimento? Pois não estava o Senado bem alojado na casa em que durante tantos anos se haviam aposentado os senhores gerais da Capitania? Tudo isto procedia da versatilidade com que procedia, desde alguns anos, a Câmara Municipal de S. Paulo; a alegar agora que em sua sede não dispunha de comodidade possível! Assim ordenava que as chaves fossem entregues ao síndico dos terceiros. O Senado assustado com a nova demonstração da prepotência do general desfez-se em escusas.

Começou participando que obedecia "in totum" à intimação governamental. Mandara retirar "com gosto (sic)" as armas reais. Se as havia colocado é que soubera da pretensão do conego Oliveira e quisera obstá-la, pois achava inacreditável que ele se arrohasse a querer ter preferência sobre a edilidade. Justamente quando esta alegava precariedade de sua sede e incapacidade para a sua sede.

Em todo o caso, concluiu a Câmara, se a x. exc. vultasse atrás de sua decisão mandasse devolver-lhe as chaves para que o Senado

se livrasse de contenda com algum particular contra o qual se visse obrigada a usar de sua jurisdição. Mas já se sabia que Martin Lopes era carta fora de baralho como ele próprio anunciava a 28 de agosto que a Rainha lhe dera substituto prestes a chegar. Dai a esperança do Senado de obter meios de se alojar melhor na casa da Ordem Terceira de S. Francisco.

Quem teria levado a melhor? ele ou o conego Oliveira Bueno? A documentação é a tal propósito omissa.

E' possível que o eclesiástico desistisse da pretensão por espírito público. Realmente, lembra Azevedo Marques era homem de espírito filantropico, obediente a generosos impulsos e como membro do governo provisório de S. Paulo em 1821 se houve como o espírito de justiça e moderação que sempre o distinguiram."

Em 1783 tão angustiosa ficou a situação da falta de Paço e Cadeia que os oficiais da Câmara escreveram "circularam" a vários republicanos para cada um conforme as suas posses concorrerem para a fatura de uma novenda "consoante o termo inscrito no Registro Geral a 20 de agosto.

O lugar do novo Paço seria o palácio de S. Gonzalo e já se fixaram plantas e risco convocando se concorrentes à fatura da obra por edital três vezes publicado.

A 20 de dezembro seguinte dava o Ouvidor dr. Sebastião José Ferreira Barroso por identificado de que havia quem se propunhesse a construir o paço e o ergastulo. E como soubesse que o juiz ordinário capitão José Mendes da Silva, a fim de concorrerem, cavidade e zelo em seu empreender de semelhante obra "nomeou-o de magistrado inspetor da construção."

Mandou instituir um livro onde se averbassem as contribuições obtidas circularmente, que ele rubricaria de graça (sic) para também contribuir para tão nobre benefício a cidade. As contribuições dos reditos do Conselho teriam escrituração separada.

Para o fim do ano recebia o zeloso juiz velho atestado da validade dos seus serviços. Ordenou o capitão general Francisco da Cunha e Menezes aos seus pares que o elegeassem (sic) novamente juiz ordinário por ser isto conveniente ao serviço de sua majestade e bem publico da cidade a que estava servindo louvavelmente."

O plano era reunir no mesmo edifício a Casa da Câmara, a Ca-

delas Públicas e o açougue municipal. Arrastavam-se as obras, e muito, apesar do zelo de Mendes da Costa. No termo de 28 de agosto de 1783 fala-se que o Senado mandara fazer várias cartas para os homens bons da cidade, e seu termo, a fim de concorrerem, cada um, com o que pudessem dar. Na de 30 comunicava-se ao sr. Natário dr. Ouvidor que as obras tinham andado em praça sem aparecer candidato a sua fatura. Pediu o Senado a faculdade de mandar principia-las antes que chegassem as águas.

Os esforços do zeloso José Mendes da Costa devem ter sido pouco recompensados pelos seus concidadãos. Em 1785 foi substituído. Devia estar desanimado. Arrastavam-se as obras com desesperada lentidão. Mas em todo caso iam!

No termo de 28 de março de 1787 mandava-se por em praça o relançamento da cadeia onde, declarou o procurador João Francisco de Vasconcelos, se notavam muitas gotelras e o madeiramento descoberto por falta de emboço das telhas das quais diversas haviam corrido estragando calibros e vigas.

Afinal a 5 de dezembro de 1787 raiou o grande dia! solenidade de

modo especial. Ia a cidade de S. Paulo ter paço condigno de sua importância!

Lavrou-se ato especial "termo da saída que fizeram os oficiais da Câmara desta casa em que faziam os atos de vereação por não haver casa de Câmara própria para a nova casa de Câmara que se achava ereta no paço da Igreja de São Gonzalo Garcia."

Reunidos os vereadores e o procurador do Conselho sob a presidência do juiz ordinário ajudante Antonio Teixeira de Oliveira Cardoso, saíram do paço provisório, em corpo de Câmara, com o estandarte real à frente, e seguidos por grande número de republicanos da cidade, marchando em direção ao novo paço.

No especial armara-se altar, por licença do padre do bispado diocesano, num sala onde se assistência ouvira o santo sacrifício da missa. Findo esta cerimonia procedeu-se ao ato significativo da continuação das instituições municipais. Procedeu-se à eleição dos oficiais que serviriam em Câmara no ano de 1788.

Ao termo assinaram 29 republicanos dos de maior prestígio como o dr. José Arouche de Toledo Rendón e seu pai o mestre de campo Agostinho Delgado de Arouche sendo o segundo da lista

NO PALACIO 9 DE JULHO

Não houve numero, por ora, para a reforma

INDICAÇÕES ENCAMINHADAS A MESA

Mais uma vez, deixou ontem a Assembleia Legislativa de realizar a sessão regulamentar convocada por falta de numero legal. Na presidência, o deputado Diogenes de Lima, ordenou que se procedesse à chamada, e a esta responderam apenas 17 deputados. Os trabalhos do parlamento paulista, assim, deixaram de instalar-se, marcando-se nova sessão para hoje, com a mesma ordem do dia.

FALTA DÁGUA

Em indicação encadeada ao Executivo, o deputado Franco de Almeida, "Mordedores do Alto da Mooca e da Casa Verde procuram em que se encontram aqueles bairros, há vários dias, com a falta d'água. Queixas amargadas de famílias inteiras, que estão impossibilitadas de pôr em prática os mais elementares preceitos de higiene". Termina o representante socialista indicando ao Executivo "providências urgentes, ainda que provisórias, como o uso de carros-tanques, para os moradores da Casa Verde".



A DIRETORIA DA IRMANDADE DE SÃO BENEDITO DA PARÓQUIA DE VILA SANTA IZABEL NA ASSEMBLEIA

Foi realizada, no Palácio 9 de Julho, pelo deputado A. C. Salles Filho, líder da bancada republicana e da Coligação Interpartidária e Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, a diretoria da Irmandade de São Benedito da Paróquia de Vila Santa Izabel, composta dos srs. Benedito Vaz Costa, presidente; João Francisco dos Santos, secretário; Waldomiro dos Santos, tesoureiro, e outros membros da Irmandade. Foram os visitantes participarem ao deputado Salles Filho a sua aclamação para irmão benemerito da Irmandade de São Benedito. O clichê apresenta os visitantes ladeados pelo líder Salles Filho.

NOTAS A MARGEM

OS CONTRASTES NA ATUAL PROPAGANDA ELEITORAL

UM OBSERVADOR POLITICO

Variam em faces grotescas demagogicas e civicas, os aproximados ao pleito do dia 14 de outubro em curso, as apresentações e propagandas dos candidatos a vereadores municipais.

Devem ser encaradas com humorismo as primeiras, que costumam ser caricatas, por destacadas, por carismas, faixas e conclamações pelos eleitores. Vimos um cartaz que começava pelo seguinte distico: — "Não fique confuso e vote no Coruso". Em uma faixa, atravessando rua de arrebaldes, deslancha-se a seguinte frase: — "Para verender, vote no Pera, que ele fará deste bairro uma uia". Esses disticos e os nomes desconhecidos, que superabundam, dispensam comentários.

A face maliciosa da propaganda é notavel naquelas que se apresentam como candidaturas de ou de aquele politico ou como representantes de classes determinadas de trabalhadores. Aquelas, mais que estas, evidenciam falta de personalidade. Dentro os ultimos, destacamos duas faixas. Uma fora colocada nas vitrines do edificio central dos Correios e Telegrafos e outra nas proximidades do Palácio da Justiça. Aquella apresentava um candidato que prometia amparar os funcionários públicos, repidos por legislação federal e não pela municipal. A segunda proclamava um candidato que prometeia reintegrar os direitos dos funcionários, escreventes e empregados de cartórios e de tabeliães, que são dependentes de leis federais ou estaduais. Nada poderá fazer, em prol dos apontados protegidos, o candidato que talvez esteja cobrando dedicação que agora se revela interesseira. Fora ele escrevente ou escrivão de cartório e conhece vetustos decretos, que poderiam ser invocados, examinados ou aperfeiçoados na Assembleia Legislativa ou no Congresso Federal. Nunca, porém, perante a Câmara Municipal.

Temos, entretanto, as apresentações sobrias, de candidatos que, estendendo civismo, desejam mesmo trabalhar em prol da coletividade. Queremos focalizar um, o sr. João Sampaio, que já fora deputado estadual, líder na Câmara, senador do Estado e deputado federal, e que, ao se organizar o Tribunal de Contas do Estado, dera uma prova rara de civismo e honestidade. Fora ele convidado pelo sr. Macedo Soares, então interventor no Estado, para o cargo de ministro daquele Tribunal. Agradece, honrado com a confiança e preferência, o convite que lhe fora feito, declarando que não deveria aceitar o cargo, porque teria de aposentar-se compulsoriamente dentro de seis meses, em vista de sua idade. E não seria honesto, após tão pequeno lapso de tempo de trabalho, aposentar-se com vencimentos de um ministro que houvesse prestado serviços por longo período. Insistira no convite o sr. Macedo Soares, lembrando que ele, João Sampaio, não era homem rico. E o sr. João Sampaio concordara com esta sua observação, pois era mesmo homem pobre e que ainda precisava trabalhar. Mas — acrescentou — embora ficasse grato pela insistência, prova de amizade e confiança, não queria deixar um mau exemplo, motivo por que não poderia mesmo aceitar, como não aceitara, o honorário e rendoso cargo.

Como o sr. João Sampaio, merecedor do voto de todos os cidadãos, ainda que pertençam a partidos diversos, existem candidatos que constituem exceções e merecem a simpatia daqueles que zelam pela moralidade dos nossos costumes políticos e melhor conceito de São Paulo.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
10-10-51			
LITORAL			
Canandaia	23	—	0.0
Ilha de Itaipua	23	—	0.0
Santos	24	14	0.0
S. Sebastião	—	—	11 0.0
PLANALTO			
Paulista de Higiene	29	12	0.0
Horizonte	30	7	0.0
Ouratã	29	8	0.0
Aratã	31	13	0.0
Botucatu	32	—	0.0
Campinas	34	16	0.0
Itu	32	14	0.0
Limeira	33	—	0.0
S. Carlos	32	13	0.0
Boracéia	—	—	0.0
SERRA			
Quartá	34	11	0.0
Pindamonhangaba	32	7	0.0
Francos	—	—	17 0.0
OUTROS			
Barro	—	—	15 0.0
Calandry	34	20	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, nevada.

TEMPERATURA — Rotável.

VENTOS — Variáveis, frescos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Amplas remodelações soterrão o Parque de Ibirapuera e o Jardim da Aclimação

Outras obras de vulto deverão ser estudadas pelos engenheiros municipais — Construção de importante galeria de águas pluviais — Estação Central na Cantareira e de sistema de transportes ligando esse empreendimento ao Parque D. Pedro II

Recursos financeiros aprovados pela Prefeitura Municipal, para a execução de obras de vulto no Parque de Ibirapuera e no Jardim da Aclimação, estão sendo estudados pelos engenheiros municipais. A primeira obra a ser executada será a construção de uma galeria de águas pluviais, que ligará a Estação Central na Cantareira ao Parque D. Pedro II. Outras obras de vulto deverão ser estudadas pelos engenheiros municipais, como a construção de uma estação central na Cantareira e de um sistema de transportes ligando esse empreendimento ao Parque D. Pedro II.

INAUGURAÇÃO DA LIGAÇÃO RIO-S. PAULO

Informou o prefeito municipal, quando em rápida palestra com a imprensa, a inauguração, amanhã, da ligação Rio-S. Paulo — denominada "Marginal da Teia" — que, partindo da Ponte da Bandeira, terminará no ponto zero da rodovia "Presidente Dutra". A construção do empreendimento tornará mais profícua e rápida o trânsito de veículos entre essa importante auto-estrada e o centro da cidade.

JARDIM DA ACLIMAÇÃO

O segundo empreendimento — remodelação do Jardim da Aclimação — deverá constar de duas escadarias, uma na avenida Turmalina e outra no edificio, onde se instalará o moderno e suntuoso restaurante popular desse bairro. Contudo, outras obras inseridas nesse projeto já se acham em vias de terminar, tais como as concernentes à drenagem das águas pluviais e canalização dos córregos de Vila Mariana e Jurubatuba.

Como ultimos melhoramentos públicos a serem nesse local introduzidos serão executadas as obras de colocação de margens, flocos e revestimento das margens do lago, incluindo-se, ainda, terraplenagem, pavimentação de ruas e construção de passeios.

AVENIDA TIRADENTES

Outra obra de vulto prevista, cuja concorrência pública para execução será aberta no decorrer desse mês, é a construção de 1.500 metros de galeria de águas pluviais, da ponte das Bandeiras até a rua Dr. Cesar. Em Santana, que servirá como como trabalho preliminar para a concretização do prolongamento da avenida Tiradentes. Reveste-se de maior importância a execução dessa obra, uma vez que faz parte do projeto de construção da Radial Norte que abrangirá a atual Avenida Anhanguera, avenida Tiradentes e seguirá até atingir o Alto de Santana, ponto em que se subdivida em outras vias públicas em direção a inúmeros bairros da cidade.

ESTACÃO CENTRAL PARA A CANTAREIRA

Técnicos da municipalidade estudam também a elaboração de um plano que permita a transferência dos trilhos da Estrada de Ferro Cantareira, da rua João Teodoro para terreno da Penitenciaría, localizada nas proximidades da futura Casa de De-

Honrosa Visita às Fabricas Peixe em Pesqueira, Pernambuco



Está aí uma perspectiva das melhores e do louvor merecido ao governador de São Paulo, Nilo de Almeida, que não pouca se equilibra o orçamento com as melhorias das obras de infraestrutura. A administração das coisas públicas entrou em uma fase das mais eficientes e das mais práticas.

Está aí uma perspectiva das melhores e do louvor merecido ao governador de São Paulo, Nilo de Almeida, que não pouca se equilibra o orçamento com as melhorias das obras de infraestrutura. A administração das coisas públicas entrou em uma fase das mais eficientes e das mais práticas.

MEDICINA SOCIAL, HIGIENE E SINALIZAÇÃO DO TRABALHO

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

Prevenção e tratamento do cromismo

Na VIII Reunião de Dermatologia realizada em Brasília, o Dr. Waldomiro de Oliveira apresentou o trabalho sobre "Cromismo", que trata de uma doença da pele, caracterizada por manchas brancas ou amareladas, causadas por uma alteração na produção de melanina. O tratamento consiste em aplicar cremes e pomadas que estimulam a produção de melanina.

AS ATOS DO PREFEITO

O chefe do Executivo Municipal promulgou decretos de nºs 1.441 e 1.442, que subordinam a Comissão de Assistência Social do Município aos serviços de assistência social e de informações para a execução dos pedidos de favores financeiros das instituições públicas, para o fim de ser desapropriado o imóvel situado à alameda Berardo do Rio Branco, destinado à abertura de uma alameda e à recomposição de áreas contíguas.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

MELHORIA DO APARELHO ARRECADADOR

Uma providencia que vai ser efetivada

Todas as oportunidades que se apresentaram serviram para que o aparelho arrecadador fosse melhorado. A primeira providencia foi a de melhorar o pessoal, que antes era formado por pessoas de baixa qualificação, e agora é formado por pessoas de alta qualificação. A segunda providencia foi a de melhorar o equipamento, que antes era formado por equipamentos antigos e agora é formado por equipamentos modernos. A terceira providencia foi a de melhorar o método de trabalho, que antes era formado por métodos antigos e agora é formado por métodos modernos.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTE EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: Rua Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

Oficiais da Força Publica responderão pelo ordem durante o pleito de domingo no interior

Relação dos designados para as Delegacias onde não há titular

O sr. secretário da Segurança Pública, na tarde de ontem, designou varios oficiais da Força Publica, para dirigir os serviços policiais durante as eleições nas cidades do interior do Estado, cujas delegacias estiverem vagas. Publicamos abaixo a relação dos oficiais e cidades para onde foram designados.

Tte. Gabriel Pereira da Silva, Vila Sales N. Horizonte; tte. Turibio da Costa Moraes, Gel. Salgado, Mte. Apraxiz; tte. Chet...

BIMILENARIO DE PARIS
Subordinadas ao titulo "Paris a Deux Mille Ans", introduzidas pelo Departamento de Cultura, a auditoria da Biblioteca Municipal dia 16 as 18 horas, serão encerradas as comemorações do Bimilenário de Paris, com a exibição de filmes e audição de discos, proferidas pelo prof. Georges Raders.

Ordem dos Advogados do Brasil
Boa a presidência do Dr. Alberto de Rocha Barros, realizou-se, no dia 10, reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo.

CORREIOS E TELE-GRAFOS
Comunicamos que foram encontrados os seguintes objetos: — carteira de identidade de Clara Milles de Oliveira; — registro de correspondência postada em lista de nº. 233599 ao 233611 da Justiça do Trabalho; — atestado de batismo de João Sampaio, filho de João Sampaio e Maria Sampaio, nascido em 10 de outubro de 1951, em São Paulo, SP.

Emissões de Certificação de Saúde
Conforme fomos ontem informados pela Secretaria do Trabalho, estará de funcionar nos dias 12, 13 e 14 do corrente o Centro Emissor de Certificados de Saúde, situado à rua D. João de Deus, 666, em virtude de ter sido o edificio dessa dependência do Departamento Estadual do Trabalho requisitado para fins estatísticos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Radiomania — James Stewart e Barbara Hale — B. da Têla — Nacional — As 13, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 30 horas.

Rita

SÃO JOÃO

De Corpo e Alma — June Haver e William Lundigan — B. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLIDAÇÃO

Radiomania — Barbara Hale e James Stewart — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Radiomania — Barbara Hale e James Gleason — Band. da Têla — Nacional — As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Radiomania — James Stewart — Tarzan na Terra Selvagem — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Radiomania — Barbara Hale e Patricia Medina — Band. da Têla — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

RECREIO

Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye — Monstro de Um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18, 45 hs.

SAMMARONE

Radiomania — James Stewart — Últimos Dias de Pompeia — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

TROPICAL

As 14, 19, 30 e 21, 30 horas — Radiomania — Barbara Hale — So as 14 horas: O Que Fôde Um Beljo — Proib. 10 anos — Band. da Têla, Nac.

RIALTO

Radiomania — James Stewart — De Corpo e Alma — Band. da Têla — Nacional — As 18, 50 horas.

CINEMAX

Os Miraculosos — Friedrich March — As Sete Portas do Destino — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

No Tempo do Pastelão — Bing Crosby — Capitão Fracasso — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Por Uma Noite de Amor — Odette Joyeux — A Lampa da Azul — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

Jamoro

Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — O Setimo Veu — James Mason — Saudades de Teus Labios — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Crime no Circo — J. Scott — Bandido do Eldorado — Proib. 14 anos — ARtural em Revista 222 — As 13, 45 horas.

STA. HELENA — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — A Voz das Pistolas — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 221 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Rei do Rancho — Beverly Tyler — O Grande Embuste — Proib. 10 anos — Atual em Revista, 220 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Kim — Errol Flynn — História de Uma Herança — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x40 — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

VITORIA — Os Anjos Disfarçados — Léo Gorcey — Selo da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 383 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Loira de 18 Quilates — Léo Gorcey — O Príncipe Regente — Marcha da Vida, 328 — Nacional — As 19, 15 horas.

MARROCOS

Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Mowgli e Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — S. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — S. Cinemat — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

JARAGUA — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Oscarito — Sublime Ideal — As 18, 50 horas.

VOGUE — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Anselmo Duarte — Tarzan e a Escrava — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — Tão Perto do Coração — J. da Têla — Nac. As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Aviso aos Navegantes — Super nacional — Grande Otelo — Do Amor ao Dinheiro — As 13, 45 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — A Lei é Implacável — R. Scott — Que Papai Não Saiba — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 30 horas.

STO. ANTONIO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

S. GERALDO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu e Ralph Byrd — Atual em Revista — Nac. As 19, 30 e 21, 30 hs.

REX — Crepusculo dos Deuses — William Holden — Brasa Viva — Atual em Revista, 218 — Nac. As 18, 50 horas.

OBERDAN — Almas em Chamas — Gregory Peck — Até a Vista Papai — Atual em Revista — Nac. As 19 horas.

IRIS — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Escravo da Ambição — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — So soiree — As 13, 45 e 19 horas.

IDEAL — Panico nas Ruas — Richard Widmark — Coração Amargurado — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — So soiree — As 13, 45 e 19 horas.

ESPERIA — Regresso a Vida — Malu Gatica — Ouro Desaparecido — Proib. 10 anos — Atula, em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Gunga Din — Gary Grant — A Volta dos Homens Maus — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Radiomania — James Stewart — A Cerebra Demora-se — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 hs.

MODERNO — Radiomania — Barbara Hale — Cabaré dos Turunans — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

CINEMUNDI — Fugitivo da Gulhotina — Robert Cummings — Carga do Destino — Proib. 18 anos — Atual em Revista — Nacional — As 10 horas.

HOJE

Da escuridão que envolve a INDIA misteriosa sai um conto estranho e arrebatador, concebido pelo gênio de KIPLING

ALEXANDER KORDA apresenta

SABU

Em

MOWGLI

O MENINO LOBO

Distrib

British

Films

Estreando o cine

SÃO GERALDO

Completamente Reformado

Poltronas estofadas

RENOVAÇÃO DE AR

Som e Projecção "SIMPLEX"

Exibindo simultaneamente

com o Marrocos e Oasis

DIREÇÃO DE ZOLTAN KORDA

TECHNICOLOR

Extraído da obra de Rudyard Kipling

ACOMP. COMP. NACIONAL Censura Livre

A seguir: "SE ISTO É PECADO"



"MOWGLI — O MENINO LOBO" — Os Cines Marrocos, Oasis, Sabará e Circulo apresentam hoje, a produção de Alexandre Korda, intitulada "Mowgli — O Menino Lobo", extraída da obra de Rudyard Kipling. A película, filmada em maravilhosos technicolor, tem como principal intérprete Sabu e suas feras indomáveis. O seu brilhante colorido põe em destaque a maravilha das selvas africanas, na qual podemos apreciar os mais belos e raros exemplares de sua exuberante fauna.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

Quer fazer um vestido? Primeiramente você arranjar um quarto de um milhão de contos pequenos, depois tem que passar 140 horas para pregar-las em um tecido ornamentado de ouro. É possível que você com esse trabalho talvez termine sua vida em um hospício ou consiga fazer um vestido semelhante ao que a Elizabeth Scott usou em "Cidade Negra" ("Dark City").

Um quinteto de estrelas, incluindo Rhonda Fleming e Edmund O'Brien do "Beyond the Sunset", Virginia Mayo, Dennis Morgan e Porter Hall, estão cooperando para fazer uma dramatização religiosa do julgamento de Cristo para as escolas dominicanas e igrejas.

Samuel Colt, o filho da atriz Ethel Barrymore e sobrinho distante do Samuel Colt, o inventor da pistola Colt, volta ao cinema sonoro depois de 19 anos de ausência, para desempenhar um importante papel em "The Matting Season" ("O Quarto Mandamento").

WILLIAM FAULKNER ESCRIVE PARA A RKO RADIO

Hollywood — William Faulkner, que recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, está escrevendo um argumento cinematográfico para os Estudos da RKO Radio, baseado no interessante novela de William Barrett "The Left Hand of God". O filme será produzido pela Companhia Winchester, de Howard Hawks e Edward Laikner, já tendo começado a filmagem. A película "The Thing", da Winchester, está já na sua fase final, e "The Big Sky", da mesma empresa, está bem adiantada.

"TARZAN NA TERRA SELVAGEM" SERÁ ESTREADO EM DUZENTAS CIDADES DE UMA VEZ

Hollywood — O mais recente filme do Schenck e George Seaton para ser a estreia de José Ferrer em "Anything Can Happen", por causa dos elogios da crítica e do público que a elevaram ao estrelato em apenas dois anos, depois de fazer quatro filmes, sobretudo por causa do seu papel em "O Maltinho" e a "Secretária" ("Mistery Music"). Presentemente ela está trabalhando em "Submarine Command", filme no qual ela trabalha ao lado de William Holden e William Bendix. Seus trabalhos últimos a tornaram uma das maiores favoritas do momento.

SUCCESSO PARA NANCY

Nancy Olson foi escolhida por William Perlin e George Seaton para ser a estreia de José Ferrer em "Anything Can Happen", por causa dos elogios da crítica e do público que a elevaram ao estrelato em apenas dois anos, depois de fazer quatro filmes, sobretudo por causa do seu papel em "O Maltinho" e a "Secretária" ("Mistery Music"). Presentemente ela está trabalhando em "Submarine Command", filme no qual ela trabalha ao lado de William Holden e William Bendix. Seus trabalhos últimos a tornaram uma das maiores favoritas do momento.

CARRIEIRA TRIUNFAL

Hollywood — Cinco anos depois de ter sido descoberta pelo produtor Howard Hawks, Margaret Sheridan, a atriz, está a trabalhar em um filme, "The Thing", da Winchester, está já na sua fase final, e "The Big Sky", da mesma empresa, está bem adiantada.

ASTER — A Verdade Não Se Diz — Van Johnson — O Eterno Conflito — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

YPE — Mulher Gangster — Paye Emerson — A Virgem Que Forjou Uma Patria — J. Cinemat — Nac. As 18, 30 hs.

CATUMBI — Sublime Indulgência — Merle Oberon — O Assedio de Alcazar — Not. da Semana — Nacional — As 18, 45 horas.

S. JORGE — Vida de Minha Vida — Farley Granger — Laura — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13, 45 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — Valente de Chicago — Trilha do Perigo — Motim em Nevada — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 18, 45 hs.

PENHA — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Crepusculo na Serra — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

CALIFORNIA — Medico da Roca — Línguas Feridas — Solteiros em Lua de Mel — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Fronteiras Perdidas — Mel Ferrer — Era Uma Vez Dois Valentes — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje em 2ª semana de apresentação de sucesso a grandiosa revista: "Piolin, o Candidato" com novos quadros e novos números — As 20, 30 horas.

YVESSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: "Branca de Neve e os 7 Anões", com autênticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 16 e 21 horas.

"RIO ESCONDIDO" — UM TEMA AUDACIOSO

Quando M. Magalhães apresentou o roteiro de "Rio Escondido", para a adaptação cinematográfica, Emilio Fernandez, o famoso diretor e o fotógrafo Gabriel Figueroa tiveram um momento de indecisão, diante de audacioso tema. Sim, porque pela primeira vez eles tinham enfrentar cinematograficamente um tema que punha a nu alguns dos mais graves problemas mexicanos, que evidentemente são os mesmos problemas dos países da América Latina, quando dominados por políticos inescrupulosos e anti-progressistas.

Mas a coragem que sempre dominou a vontade destes homens fez com que fossem para diante, escolhendo, então, para interpretar sua notável realização a encantadora Maria Felix, dando a linda estrela uma oportunidade de se revelar uma grande atriz dramática, depois dos elegantes vestidos e dos penteados que sempre emolduram sua beleza em outros filmes. Maria Felix, a bela e oportuna e dedicada de corpo e alma ao trabalho. Quando o filme foi exibido no Festival Internacional da Beliza, os jurados não hesitaram em atribuir-lhe o prêmio de melhor atriz. "Rio Escondido" é a atração de hoje do Cine Opera.

NOTAS DE ARTE

MESTRES EUROPEUS DO SÉCULO XIX — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Ita, a rua Barão de Itapetzinga, 70, uma exposição de quadros executados pelos maiores mestres de pintura do século XIX.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 14 às 16 horas, com exceção dos domingos.

PAULO LUKIANOV — Será inaugurada no sábado próximo, às 16 horas, na Galeria Muzart, à rua Artur Prado, 294, uma exposição postuma de trabalhos do grande pintor e mestre da arte clássica. Paulo Lukianov, russo, foi organizado pela viúva do pintor Lukianov, princesa Tatiana Veligonska Vrovskaia. A exposição será constituída de 22 quadros de diferentes gêneros de pintura clássica, podendo ser visitada, diariamente, das 16 às 21 horas.

"O TRANSGRESSOR" (FOR THEM THAT TREPASS)



ELENCO: — Christopher Drew, Stephen Murray, Herb Logan, Richard Todd, Rosie, Patricia Plunkett, Frank, Fred, e Rosy, Virginia de No-

ronha, Aurea Paiva, Ludmila, Lolita, a rainha dos brotinhos, Walter Teixeira, Carlos Valência, e numeroso conjunto de "girls" e "boys" em coreografias de Carlos Lisboa.

No dia 15, festa artística de Dercy Gonçalves para despedida da Companhia. Reserva de localidades na bilheteria do Santana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A farça de Brandon Thomas, "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

TEATROS

"TOMA, QUE O FILHO É TEU". COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comédias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentará hoje às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística a peça "Toma, que o filho é teu".

3.ª SEMANA — No Santana, com as atrações irresistíveis de Dercy Gonçalves, Renato Black, Catalano e Fredy, encenadas hoje, às 19, 20 e 21 horas, as representações de "Brotinhos e Tubarões", em cujo desmonte aparecem também Sarita Antunes, Paul e Rosy, Virginia de No-

ronha, Aurea Paiva, Ludmila, Lolita, a rainha dos brotinhos, Walter Teixeira, Carlos Valência, e numeroso conjunto de "girls" e "boys" em coreografias de Carlos Lisboa.

No dia 15, festa artística de Dercy Gonçalves para despedida da Companhia. Reserva de localidades na bilheteria do Santana.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — A farça de Brandon Thomas, "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Comico.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspeitas recaem em Herb e este se esconde. Rosie, uma jovem comerciante, gosta de Herb e auxilia-o mas suas amigas o denunciam a polícia. Herb é preso e condenado a morte, enquanto Jim, o verdadeiro culpado, vive oculto na casa de uma amante. O jovem escritor não ousa apresentar-se como testemunha: não quer manchar o bom nome de sua família adiantando que conhecia gente de tão baixa extração social, mas escreve uma carta anônima denunciando Jim. A consciência de Christopher se acalora quando vem a saber que a pena máxima de Herb foi comutada para prisão perpétua. E os anos se vão passando. Christopher e agora um escritor de renome. Está casado e tenta afastar de sua lembrança os desagradáveis incidentes da mocidade. O mesmo não pode acontecer com Herb, cuja sempre o tal Kit Marlowe é o assassino. Quando obtém seu livramento condicional, consegue descobrir a identidade de Kit Marlowe e vai procurá-lo. O escritor nega ter conhecido Frankie, mas sugere que o assassino talvez possa ter sido Jim. Herb sai atrás de Jim e é quase vítima deste, mas a justiça se faz por intermédio de um trem, que pega Jim quando este, para fugir, corre na hora da morte, no hospital, Jim confessa seu crime. Finalmente com as provas apresentadas por Christopher, Herb pode andar de cabeça erguida e destruir a mercedada felicidade ao lado de Rosie.

Resumo do argumento: — Bem no lado do subúrbio mais aristocrático de Londres fica Lentem Town — um aglomerado de casas pequenas, ruas sujas e estradas — aonde vivem os mais pobres. E Christopher Drew diariamente vê, das janelas de seu quarto, como se luta a multidão de desfavorecidos da sorte. Christopher tem alma de escritor e, depois da publicação de seu primeiro livro, resolve entrar em contato com os bairros vizinhos, aumentando assim a sua experiência da vida. Muda de nome, e como Kit Marlowe, vem a conhecer uma jovem, Frankie, e seus dois admiradores. Certa noite, Frankie recebe a visita de Herb, um de seus namorados, e depois a do jovem escritor. Enquanto o primeiro, Kit Marlowe ali está, entra Jim, o outro namorado, e num acesso de ciúme, mata Frankie. As suspe

CONFERENCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE BIBLIOTECAS PUBLICAS NA AMERICA LATINA

Encerram-se, amanhã, os trabalhos — Recomendações aprovadas nas diversas comissões — II Assembléia dos Bibliotecarios das Americas

A PERFEITA E CONSTATANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS
AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO

PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S.
DESFUTARA DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA",
LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE



DESEMPARQUE.

Serviços Aéreos **VARIG**

PASSAGENS - Av. Iniranga 799 - Tel. 36-5688

Rua Barão de Itapetininga, 46 — Tel. 36-4876

Assistencia Vicentina | **Concurso para taqui-**
cos Mendigos | **grafos da Assembléa**

Legislativa
A Comissão Julgadora do curso para a escolha de oito te-
quigrafos contraiados para a D

Ao recolher os doentes, além de dar-lhes pousada, alimentação e vestuário, a Assistência mantém enfermarias, totalizando 115 leitos, para tratamento dos internados que adoece-
ram ou que já entram enfermos no asilo sob a custódia de dois facultados de Medicina da Faculdade de Medicina de Taquigrafia da Assembleia Legislativa convoca os candidatos classificados na prova eliminatória, realizada sábado passado, para a prova de cultura

O movimento da Colônia Agrícola Bussocaiba, em setembro, foi o seguinte: — existiam em 1 de setembro, 286; — entraram 82; — saíram, 35; — faleceram, 4; — passaram para

Os novos internados foram encaminhados: — 2 por vigários; — 6 pelo Hospital das Clínicas; — 1 pelo Serviço Social do Estado; 1 pela Bandeira Paulista Contra a Tuberculose; 3 nos parentes; — 3 por indicação de parentes.

tribuintas: — 64 pela Secretaria da Segurança Pública e 2 se apresentaram solicitando a sua internação; 59 eram brasileiros e 23 estrangeiros; 72 desta capital, 9 do interior de nosso Estado e 1 de outro Estado.

O movimento das enfermarias, foi o seguintes: — existiam em 1 de setembro, 104; — entraram, 31; — obtiveram alta, 21; — faleceram 4; — passaram para outubro, 110.

Foram administrados 2.490 soro-
camentos por via oral; feitas 1.175
injeções intramusculares; 177 injeções
endovenosas; 450 curativos.

CURSO PARA INSPETORES FEDERAIS DO ENSINO SECUNDARIO
— Iniciaram-se na Colmeia, as aulas do curso de legislação federal.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO —
— Antonio Jacinto Ferreira Junior, filho de Antonio Jacinto Pereira de Maria Guilhermina Guerreiro; José Jorge de Freitas, filho de José Jorge de Freitas e de Virgínia de Gouveia, cuja ultima residência conhecida era na rua Rito Bonito. 356 —

Em prosseguimento ao Curso de Pós-Graduação que se realiza na 2.ª Clínica Cirúrgica, serviço do prof. Edmundo Vasconcelos, 9.º andar, sala 9127, do Hospital das Clínicas, haverá hoje, às 8,30 horas, uma demonstração de cirurgia cardíaca pelo dr. Maria; — Maria Micas, natural de Anadia, freguesia de Arcos, distrito de Aveiro; — José Joaquim Carneiro, filho de Miguel Maia e de Maria Joaquina Carneiro; — Francisco Norberto de Abreu, natural da freguesia de Santa Augusta, concelho de Pombal.

Inauguração das novas

**instalações do curso de
pintura da Casa Pia
São Vicente de Paulo**

O Curso de Pintura a Casa, na São Vicente de Paulo, sob a direção da professora, irmã Rafaela, fará inauguração dia 13, à Alameda Barros, 339, nas suas novas instalações para os cursos que mantém de pintura, desenho, cerâmica, artes aplicadas. Es-
no dia 16, às 21 horas, promovida pela Mobilização Musical da Juventude, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, à Avenida Ademar de Barros, 440, um recital pelo pianista Gilberto Pinetti.

RECITAL DE VIOLINO — Realizar-se-á no dia 25, às 20.30 horas, no Círculo de Teatro São Francisco, à Rua Rangel, um recital pelo violinista Raul Laranjeira, que será acompanhado pelo pianista Alberto Sales.

Integrará o programa o Cordeiro de Fátima, sob a regência do maestro Miguel Arqueros.

A renda revertirá em benefício das Missões Católicas.

Ingressos, à venda à Avenida Paulista, 2-324.

★ ★ ★ ★ ★

●E 13.³⁰ · 15.⁴⁰ · 17.⁵⁰ · 20 e 22.¹⁰ hrs.)

2-Semana
ESPECTACULAR SUCESSO!

WELL
OBERT
UGLAS

TECHNICOLOR

★ Metro Goldwyn Mayer ★

AO ELEITORADO PAULISTANO



Alair Stockler de Lima



Antonio Augusto Menconça



Alberto Ladeira



Antonio Soares Filho



Alberto Rizza



Ari Ariovaldo Eboli



Alcides Severino Bezerra



Armando Rotondo



Amim Moucby



Benedito da Cunha Milano



Angelo Lavander



Benito Serpa



Anselmo Farabulini



Carlo Mourão Peralva

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora do Partido Republicano tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa Capital os seus candidatos á Camara Municipal de São Paulo.

A escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agronomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciantes, universitarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover ás multipas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a gran-

de tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrá sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre á disciplina partidaria, não falem ao dever civico de comparecer ás urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

JOSE DALMO F. BELFORT DE MATTOS

ALCYR DE TOLEDO LEITE

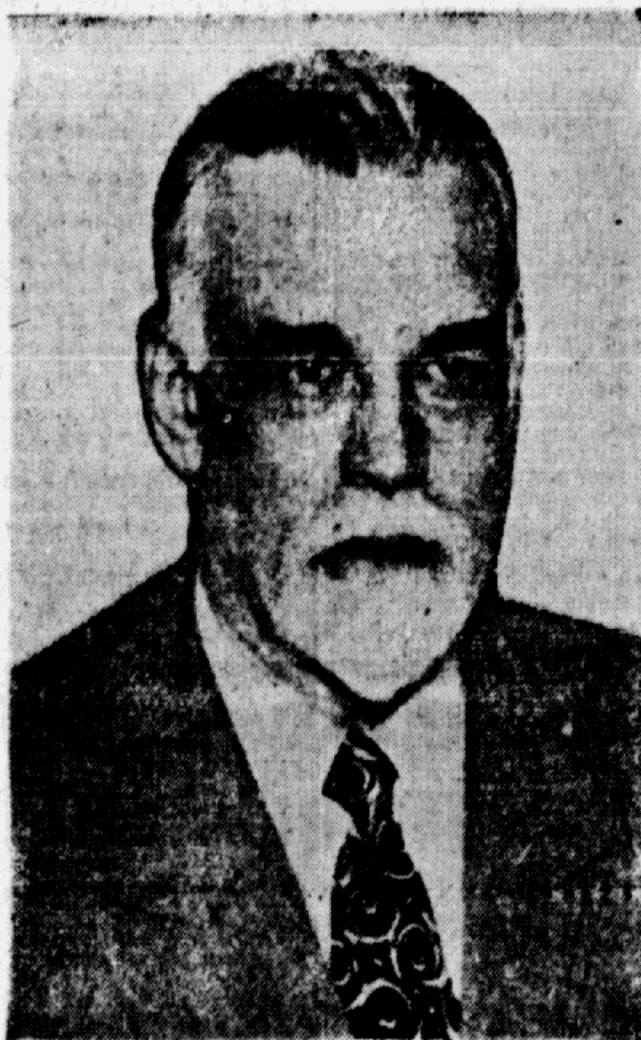
ANGELO BORTOLO.



Emilie Kayatt



Emilio Santiago de Oliveira



JOÃO SAMPAIO



Leoncio Ferraz Junior



Luiz Augusto de Gouveia



Miguel Gouveia Franco



Renato Mantovani



Nestor Nogueira Macedo



Rubens Martinez Dela Rosa



Nilo Mazzel



Salvador Nicolacci



Norberto Mayer Filho



Sender Fichiman



Eudoro Fernandes



Isaac Carlos Santos Camargo



José de Moura



Luiz Gambetta Sarmento Neto



Paulo Barbosa Corrêa



Vicente Mellio Oliveira



Francisco Moraes



Ivan Rocha da Palma



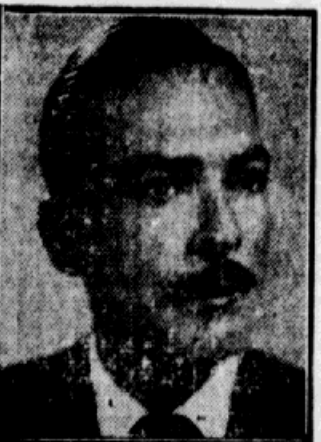
José Soares



Luiz Glycério Gracie de Freitas



Placido José Affonso



Waldemar da Costa Cirne



Gustavo Cotrim Dias



João Americo Galetti



J. Viriato de Castro



Mario Pinheiro



Raul Gomide de Andrade

As cédulas dos candidatos do P. R. encontram-se nos pontos centrais da cidade e rua Libero Badaró, 661.

CONSULTE SUA CONCIENCIA E VOTE NOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTANO



Alar Stockler de Lima



Antonio Augusto Menção



Alberto Ladeira



Antonio Soares Filho



Alberto Rizza



Ari Arioaldo Eboli



Alcides Severino Bezerra



Armando Rotondo



Anim Moucby



Benedito da Cunha Milano



Angelo Lavander



Benito Serpa



Anselmo Farabullini



Carlo Mourão Peralva

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora do Partido Republicano tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa Capital os seus candidatos á Camara Municipal de São Paulo.

A escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, médicos, militares, jornalistas, ferroviários, economistas, engenheiros, agrônomos, professores, dentistas, farmaceuticos, comerciantes, universitarios, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligencia esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatarios do municipio de São Paulo, de defender-lhe os legitimos interesses, de prover ás multiplas exigencias do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a gran-

de tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrará sua atuação politica e administrativa no seio da Camara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre á disciplina partidaria, não falem ao dever civico de comparecer ás urnas e de concorrer com o seu apoio e com os seus votos para a vitoria dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

JOSE DALMO F. BELFORT DE MATTOS

ALCYR DE TOLEDO LEITE

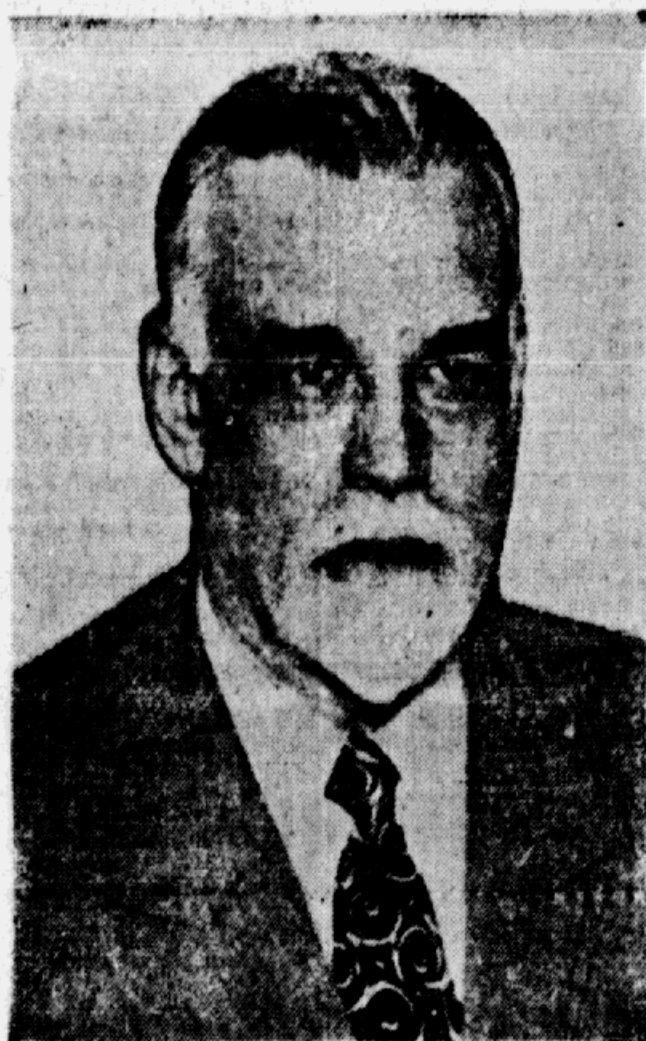
ANGELO BORTOLO.



Emilie Kayat



Emilio Santiago de Oliveira



JOÃO SAMPAIO



Leoncio Ferraz Junior



Luiz Augusto de Gouveia



Miguel Gouvêa Franco



Renato Mantovani



Nester Nogueira Macedo



Rubens Martinez Dela Rosa



Nilo Mazzei



Salvador Nicolacci



Norberto Mayer Filho



Sender Fichman



Eudoro Fernandes



Isaac Carlos Santos Camargo



José de Moura



Luiz Gambetta Sarmento Neto



Paulo Barbosa Corrêa



Vicente Melito Oliveira



Francisco Moraes



Ivan Rocha da Palma



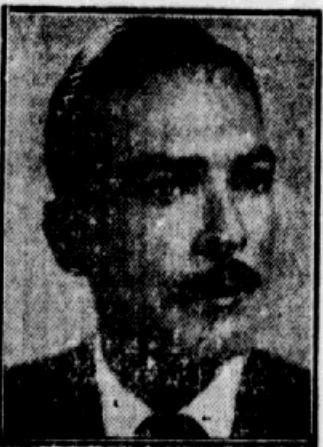
José Soares



Luiz Glycério Gracie de Freitas



Plácido José Affonso



Waldemar da Costa Cirne



Gustavo Cotrim Dias



João Americo Galetti



J. Viriato de Castro



Mario Pinheiro



Raul Gomide de Andrade

As cédulas dos candidatos do P. R. encontram-se nos pontos centrais da cidade e rua Libero Badaró, 661.

CONSULTE SUA CONCIENCIA E VOTE NOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO

NEON ESTREIA COM ARES DE "BARBADA"

TIDO EM ALTA CONTA POR SEUS RESPONSÁVEIS O FILHO DE FORMASTERUS EM FAGULHA — AS PROVAS DE NACIONAIS DE 4 ANOS BONS GANHADORES FORMAM

ENTRE OS MELHORES ATRATIVOS DO PROGRAMA DE SABADO — MONTARIAS JA' COMBINADAS

O único programa alinhado para a semana — a ser cumprido sábado, a tarde, em Cidade Jardim — a despeito de não reunir clássicos ou grandes prêmios, está em condições de agradar. Não que esteja ele formado por pareos de bom nível técnico, mas por estarem as diversas carreiras bem equilibradas e com um bom número de inscrições.

A prova de maior interesse, como já afirmamos, é a dos nacionais de 4 anos, com três vitórias, em 1.400 metros e com as inscrições de Galega, Amry, Fascination, Fair Aristocratico, Gafeur, Boa Estrela e Kamar.

A "cadeira", muito embora ainda um pronunciamento, todo definido, está dispensando maiores atenções a eua Boa Estrela, já por se encontrar essa filha de Buscapé em boa turma e ostentar muito bom estado.

A eliminação de potros perdedores, em 1.400 metros, primeiro pareo do conjunto, mostrará aos olhos do público mais uma "maquina reservada" dos Paula Machado — o Neon, que é um filho de Formasterus em Fagulha, muito jeitoso e com privados que o credencia à vitória. Tem mesmo passadas de 1.300 metros em 83" e é tido em alta conta por seus responsáveis. Terá ele, entretan-

to, adversários já mais experimentados e até credenciados, como Usastro, que acaba de escolher Clamero e Ubejo, que já por

mais de uma vez atuou a contento. Outro numero de certo interesse do programa de sábado é o central dos "betings", para nacionais de 4 anos, com duas vitórias, em 1.300 metros, e apresentando um campo frondoso formado por Cadiz-Cleon, Filoca, Biancalana, Dedalo, Grey Prince, Jaspe Real, Biluca, Mani, Factory e Kastri.

RESENHA DO TURF

Após duas apresentações na Gavea, aliás sem sucesso algum, regressou à Cidade Jardim a eua Herodidae.

A defensora do Haras Paxina será preparada para reiniciar suas atividades no hipódromo paulistano.

Dirigindo Mordaga, na sétima carreira do próximo sábado em Cidade Jardim, deverá estreiar o aprendiz Carilo Taborda, irmão do Joani e, consequentemente, filho do tratador Pedro Taborda. Pelo que tem demonstrado nos exercícios matinais, o jovem freio muito promete. E' jeitoso e monta com peso muito baixo, favorecido pela sua tenra idade.

Procedente de São Vicente, deu entrada, nas cocheiras de Antenor de Freitas, o cavalo Hieroglifo.

Joqui, que estava atuando em Campinas, regressou à Vila Hipica de Cidade Jardim, tendo ingressado nas cocheiras do treinador André Molina.

Vão reaparecer esta semana, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

HOLBEIN, do sr. Urbano Felix Cintra. Parda: Azul, cruz de Santo André e boné verde. Tratador: G. Enriques. NARDO, da sra. Terezinha Degiovanni. Parda: Verde e vermelho em listras horizontais, mangas e boné verdes. Tratador: A. Magalhães.

Sob novo "entrametment", vão reaparecer, sábado, os seguintes animais:

GREY PRINCE (R. Rojas); SEM MEDO (P. Borroni); CRAVADOR (J. F. Brett); DABA' (R. Rojas); MARI-LIA (P. Borroni).

Para o treinador Mario Mendes chegaram os animais: Dongoly, Dolerina, Delvita e Britonia.

Descontente com o procedimento dos responsáveis pelo Stud Guarany, o tratador A. Tucillo entregou todos os desenhos da jaqueta vermelha e ferradura preta, que, assim, passaram para os cuidados de P. Borroni.

5.000 metros — 1.300 metros

Aparelha Entreverada-Joylero

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

Bom festival à vista no Bonfim

OITO PAREOS BEM FORMADOS NO PROGRAMA DE HOJE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA' ASSENTADAS

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizá amanhã, como de costume, mais um grandioso festival em seu veloz Hipódromo do Bonfim.

O programa, muito bem formado, compreende oito numeros, todos em condições de agradar. Não encerra esse conjunto clássicos ou grandes prêmios, mas pareos ha de bom nível técnico.

A prova de maior interesse é a central dos "betings", em 1.300 metros e com as inscrições de Solar, Caravan, Guiracé, Chapadão, Acidalia, Campo Alegre, Caroustrio e Cuba.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitões e os costumes, informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo campineiro:

1.000 metros — 1.300 metros

Moira e Chilena ganham destaque nesta turma. Jaraca II e Massacre não devem ficar desprezados.

2.000 metros — 1.300 metros

Canelita, que se portou bem, ao reaparecer, é o maior nome da carreira. Gostamos de Moreira para o segundo posto, mas não podemos negar possibilidades a Ardisso e Perfumado.

3.000 metros — 1.300 metros

Groselha está merecendo a vitória. A dupla deve ser procurada entre Rolante, Atema e Suzuka. Casolouro anda bem.

4.000 metros — 1.300 metros

Orfeu correu bem na estréia e pode agora ganhar. Agradamos a dupla 14, com Imagem, Bloomy e Vendaval podem aparecer.

5.000 metros — 1.300 metros

Aparelha Entreverada-Joylero

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

5.000 metros — 1.300 metros

domina francamente o campo, podendo até mesmo vingar a "dobradinha". Beisole e Guerlina são concorrentes secundários.

6.000 metros — 1.300 metros

Gajerú ganhou aqui facilmente, ha dias, e deve repetir o feito. Coquinho é a melhor indicação para a dupla. Jubiloso e Chavante estão bem colocados na turma.

7.000 metros — 1.300 metros

Na distancia, Solar não deve perder para tais adversários. As parelhas Acidalia-Campo Alegre e Caroustrio-Cuba vão brigar pela formação da dupla.

8.000 metros — 1.300 metros

Tudo faz crer que chegou a vez de Príncipe Negro. Mesura é grande candidata a dupla, não devendo ficar à margem das cogitações Relancina e Moia Rica.

MONTARIAS

Elis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.000 metros — "Compulsorio" — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

(8) Franco, J. Dias . . . 55

(9) Sulfani, P. Madalena . . 53

(10) Leon, M. Silva . . . 53

2.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.35 horas.

(1) Ardisso, W. Garcia . . . 56

(2) Ipanema, A. Correa . . . 49

(3) Moreira, R. Penipo . . . 56

(4) Tanabi, N. Guimarães . 48

(5) Canelita, mcorrerá . . . 51

(6) Ibiapina, J. Nascimento 53

(7) Perfumado, F. Madalena 48

(8) Singapura, O. Fernandes 48

3.000 metros — Cr\$ 7.000,00 — 1.200 metros — As 14.10 horas.

(1) Groselha, XX 56

(2) Galopando, N. Pereira . 52

(3) Casolouro, A. Correa . . 57

(4) Suzuka, O. Fernandes . 52

(5) Hidra, D. Garcia . . . 51

(6) Arauto, R. Penipo . . . 58

(7) Atema, J. Dias 53

(8) F. Amazon, O. Schneider 50

(9) Rolante, XX 52

(10) Pindoba, W. Garcia . . 38

4.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

(1) Orfeu, L. Osorio 56

(2) Guajuru, XX 56

7.000 metros — Cr\$ 12.000,00 — 1.300 metros — As 16.10 horas.

(1) Solar, C. Bini 58

(2) Caravana, J. Dias . . . 53

(3) Guaiacá, S. Oliveira . . . 58

(4) Chapadão, mcorrerá . . 56

(5) Acidalia, L. Osorio . . . 56

(6) C. Alegre, A. Correa . . 58

(7) Caroustrio, XX 57

(8) Cuba, E. Vieira 54

8.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

(1) Mesura, A. Correa . . . 53

(2) Cipó, L. Osorio 56

(3) Relancina, Signorettil . 55

(4) Corro, XX 56

(5) Moça Rica, XX 55

(6) chana, XX 58

(7) Chilena, N. Guimarães . 53

(8) Mirim, J. Montanha . . 58

(9) Prin. Negro, Nascimento 50

(10) D. de Paris, R. Penipo 58

(11) Hacanê, XX 49

(12) Hacanê, XX 49

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOIRA	CHILENA	JARARACA II
CANELITA	MORENA	ARDILLOSA
GROSELHA	ROLANTE	ATEMA
ORFEU	IMAGEM	BLOOMY
ENTREVERADA	JOYLEIRO	BERSOLE
GAJERU	COQUINHO	JUBILOSO
SOLAR	ACIDALIA	CAROUSTRIO
PRIN. NEGRO	MESURA	RELANCINA

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 10 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo paulano:

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

1.000 metros — 1.300 metros

HISTÓRIA DA ARTE E CRÍTICA DA ARTE

...em à missa de 7.º dia que, por
...nicação Diretora, farão celebrar
...s 8.30 horas, na Igreja de Nossa
...ça Fernando Prestes.

USINA METALURGICA ITAETE S.A.

Ala da Assembléa Geral Extraordinária realizada a 14 de setembro de 1951

As catorze horas do dia catorze de setembro de mil novecentos e cinquenta e um, na sede social da Usina Metalúrgica Itaete S.A., na rua da Jata, n.º 303, teve lugar uma assembléa geral extraordinária dos seus acionistas, reunidos em virtude de convocação feita pela diretoria, conforme anúncio de convocação publicado a 5, 6 e 7 do corrente, tanto no "Diário Oficial" do Estado quanto no "Correio Paulistano". Verificado o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o diretor-presidente, sr. Antonio Augusto Fleury Assumpção, assumiu a direção dos trabalhos, que foram por mim, Henrique Olavo Costa, secretários. De posse da palavra, disse o sr. Presidente que ia mandar proceder, por meu intermédio à leitura da exposição da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal que diziam respeito à Ordem do Dia a ser tratada na assembléa. Li, pois, essas duas peças, que vão aqui transcritas: "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA" — São Paulo, 1.º de setembro de 1951 — Senhores Acionistas: A presente se destina a levar ao conhecimento de Vv. Ss. deliberação tomada por esta diretoria em reunião hoje realizada, qual seja a de lhes propor aumento do capital social. Levamos a recomendar essa medida a necessidade de contarmos com meios suficientes para fazer face ao crescimento das transações verificadas ultimamente, o que, aliado a outros motivos que supérfluo seria enumerar, recomenda essa providência que julgamos da caráter inadiável. Pensadas as razões que recomendamos esse aumento e efetuados estudos acerca do "quantum" exigido para enfrentar essa situação, inferimos que ele poderia ser de Cr\$ 4.000.000,00. Quanto à forma e modo de sua realização, capacitamos-nos de que se recomendava fossem em dinheiro e integralmente, no ato da subscrição das ações correspondentes. Se aprovada a proposta que ora lhes apresentamos, o artigo 5.º dos estatutos sociais passaria a ter esta redação, sem que se alterassem seus parágrafos: "ARTIGO 5.º — O capital social, integralmente realizado, é de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma". Era o que nos cabia trazer ao seu conhecimento. A diretoria — a. a. Antonio Augusto Fleury Assumpção, diretor-presidente; dr. Orlando Fausto Alcide, diretor-superintendente; dr. Henrique Olavo Costa, diretor-secretário — "PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL" — Os abaixo-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Usina Metalúrgica Itaete S.A., examinaram a proposta apresentada pela diretoria, referente a aumento do capital social, de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), a ser realizado em dinheiro, no ato de subscrição das ações a ele correspondentes". Em vista de julgarem que essa medida consultiva, realmente, os interesses sociais, declaram-se inteiramente a seu favor, recomendando-a à sanção dos srs. Acionistas. São Paulo, 1.º de setembro de 1951. aa. Pedro Cerquinho Assumpção, Amphilophio de Melo Filho, Fabio Brito Cintra. Li das essas peças, o sr. Presidente entregou a matéria contida na exposição da diretoria à discussão da assembléa, e, logo a seguir, à sua votação. Por esta, verificou-se que, por unanimidade, foi aprovado o aumento em questão. Assim sendo, confeccionou-se a lista de subscrição correspondente, a qual, uma vez preenchida, foi lida aos presentes e, submetida à sua apreciação, mereceu aprovação sem restrições. Para constar, vai aqui transcrita: "USINA METALURGICA ITAETE S.A. — LISTA DE SUBSCRIÇÃO, EM DINHEIRO, DO AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE Cr\$ 1.000.000,00 PARA Cr\$ 5.000.000,00, REPRESENTADO PELA EMISSÃO DE 4.000 AÇÕES ORDINÁRIAS OU COMUNS, AO PORTADOR, DO VALOR NOMINAL DE Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) CADA UMA — DR. ORLANDO FAUSTO ALCIDE subscreeve 968 ações, valor subscrito, Cr\$ 968.000,00; realização, integral — ODDONE FAUSTO ALCIDE subscreeve 968 ações; valor subscrito, Cr\$ 968.000,00; realização, integral —

EMPRESA COMERCIAL INTER S.A.

Ala da Assembléa Geral Extraordinária realizada aos 10 de setembro de 1951

Aos dez dias do mês de setembro de 1951, às nove horas, na sede social, à rua Benjamin Constant, 80, 10.º andar, nesta capital, devidamente convocados mediante anúncios publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" dos dias 1.º e 4.º do corrente, reuniram-se os acionistas da Empresa Comercial Inter S.A., representando mais de dois terços do seu capital social, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas. Assumiu a presidência da Assembléa, nos termos dos estatutos sociais o dr. Manoel de Mattos Ayres, que convidou a mim, Adolfo Cabral Barroso, para servir como secretário. Assim constituída a mesa, o sr. presidente declarou a abertura da presente assembléa extraordinária, e solicitou a mim, secretário, que procedesse à leitura de uma proposta da Diretoria relativa a aumento do capital social, e consequente modificação dos estatutos, bem como do parecer proferido a respeito pelo Conselho Fiscal. Tais documentos são do seguinte teor: "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas, O desenvolvimento das atividades sociais está acentuando, cada vez mais, a sua desproporção com o capital-ações. Essa constatação justifica a proposta que, num primeiro passo, vimos submeter a deliberação dos senhores acionistas, de transferir a importância de Cr\$ 800.000,00 do fundo de reserva e do saldo de lucros e perdas do balanço de 31 de dezembro de 1950, para a conta de capital que, assim, ficará automaticamente elevado para Cr\$ 900.000,00. A operação dará lugar à emissão de oitocentas ações novas, com que serão beneficiados os senhores acionistas livres de quaisquer outras despesas, que ficarão a cargo da sociedade, na razão do número de ações velhas de que já forem titulares. Em consequência, o artigo 5.º dos nossos estatutos passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital da Sociedade integralmente realizado é de Cr\$ 900.000,00, dividido em 900 ações ordinárias e ao portador, do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma. A diretoria, mediante pedido do acionista e satisfeitas as formalidades legais, cabe converter as ações ao portador em nominativas e vice versa". São Paulo, 30 de agosto de 1951. (a.) Manoel de Mattos Ayres (a.) Manoel P. Ayres, "Parecer do Conselho Fiscal" — Os membros do Conselho Fiscal da "Empresa Comercial Inter S.A.", abaixo assinados, tendo examinado a proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 900.000,00, mediante incorporação de reservas e distribuição de novas ações aos srs. acionistas, não de parecer que a mesma consulta os interesses da Sociedade e por isso recomendamos a sua aprovação pela Assembléa Geral dos srs. acionistas, já convocada para o dia 10 do corrente". São Paulo, 4 de setembro de 1951. (a.) Arthur Lima Pires (a.) José Albino de Araújo Neto (a.) Cesar Dolemascolo Neto. Terminada a leitura desses documentos, o sr. presidente declarou-os em discussão e como ninguém pedisse a palavra para dizer sobre os mesmos, foram em seguida submetidos à votação e unanimemente aprovados, ficando a Diretoria autorizada a mandar proceder aos lançamentos contábeis necessários, a emitir as novas ações e distribuí-las aos srs. acionistas, tudo de acordo com a deliberação que vinha de ser tomada pela assembléa, e tornando-se assim efetivo o aumento de capital social de Cr\$ 1.000.000,00 para Cr\$ 900.000,00. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais pedisse a palavra, o sr. presidente deu por encerrada a Assembléa e mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos assinada. Eu, Adolfo Cabral Barroso, secretário, a fiz lavrar e assino. Assinado: — Manoel de Mattos Ayres, Manoel P. Ayres, Carlos Eduardo Pereira Ayres, e Adolfo Cabral Barroso.

do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de outubro de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subleto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino. a.) Guilmor de Andrade Mendes.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinária no próximo dia 14 de Novembro, às 15 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 266, 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, bem como deliberarem sobre distribuição de lucros líquidos.

Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2627.

São Paulo, 9 de outubro de 1951.

(a) Dr. Anton von Salla Diretor-Superintendente

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS Assembléa Geral Extraordinária 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. Acionistas da referida Companhia a se reunirem, em assembléa geral extraordinária, na sua sede social, a av. Engenheiro Billings n.º 2183, no dia 19 de outubro do corrente ano, às 14 horas, a fim de elegerem mais um dos 5 membros da Diretoria da Sociedade.

São Paulo, 8 de outubro de 1951

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN — Fabrica de Essências

Emile Brauen — Presidente

COMPANHIA BRASILEIRA DE TERRENOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA 1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 20 do corrente mês, às 11 horas na Sede Social à rua Xavier de Toledo n.º 228, 4.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 30 de junho pp.;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de outubro de 1951.

Companhia Brasileira de Terrenos. A Diretoria.

Chicope do Brasil S. A. — Fiação e Tecelagem em Liquidação — São Paulo

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Na forma do disposto no decreto-lei n.º 2627 no seu artigo n.º 140 nota 4.ª e 26 de setembro de 1940, ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade anônima em liquidação para se reunirem em assembléa geral extraordinária a ser realizada no próximo dia 17 de outubro de 1951, às 14 horas na sede social à Avenida do Estado, 5459 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório e exposição pelo liquidante da atual situação da liquidação e prestação de contas dos atos e operações praticadas nos últimos seis meses posteriores à última assembléa geral ordinária realizada a 12 de abril de 1951.

b) Pronosta e deliberação sobre rateio.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de outubro de 1951.

Chicope do Brasil S.A. em Liquidação — Fiação e Tecelagem.

HUGH ROUGH HOUSTOUN — Liquidante.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu tocador de discos automáticos para oito discos de cada vez, de madeira de embuia — Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro (4) pés, de embuia — Cr\$ 200,00; quatro cadeiras de pano trançado, encanando-se uma quebração, em embuia, Cr\$ 100,00; uma poltrona de madeira marfim, clara, com assento e encosto de pano estofado — Cr\$ 200,00; Duas poltronas de pano escuro Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo 1,00 x 4,40 metros com um vidro grosso em cima — Cr\$ 400,00, totalizando dezesseis mil, trezentos e trinta cruzeiros (Cr\$ 19.300,00) e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Canab, à rua Catão número cento e vinte e nove desta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital, o qual deverá ser publicado e afixado, na forma da lei. — Dado e passado nesta Capital, aos vinte e seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, (assinado) Francisco Itapema Alves, escrivão subscreevi. — O Juiz de Direito. (a.) L. Salles Jr.

14.ª VARA CÍVEL — 14.º

OFICIO CIVIL

EDITAL DE LEILÃO

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível, da Comarca da Capital — do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital vem, por meu conhecimento, que no dia 12 de outubro p. p., às 14 horas, o porção dos auditores ou quem legamente suas vezes fizer, na porta principal do Paço da Justiça, sito a Praça Glória Bujacuca, nesta Capital, fará a publicação de vendas e arrematação, em leilão, a quem mais quer ou maior lance oferecer, os bens penhorados a Conrado Amadorino e consistente no seguinte: "Uma geaciera marca Jorgens de nove p. p., contendo um rolo na parte de fora da porta — Cr\$ 12.000,00; — Um rádio vitória marca Jugo com seu



AS MAIS BELAS E ROBUSTAS CRIANÇAS DE S. PAULO

Iniciaram-se ontem as festividades programadas para a Semana da Criança. O lançamento oficial da Semana foi feito ontem, em Pedro de Toledo, cidade do sul do Estado, com a inauguração do Posto de Puericultura local.

Nesta capital, as festividades foram assinaladas pelo XX Concurso de Robustez Infantil promovido pela Cruzada Pró Infância, na sede da entidade, à rua Conde de S. Joaquim, 64. Abrindo a sessão, a sra. Perola Byington, diretora geral da Cruzada, salientou o trabalho desenvolvido por médicos e educadoras sanitárias. Logo a seguir, o dr. Ivan Maya de Vasconcellos, diretor clínico da Instituição, em brilhantes palavras, ressaltou a importância da festividade, tecendo elogios às mães presentes por sua obra de carinho e amor. Finalizando a solenidade o sr. José Meneses de Gois, do Serviço de Saúde da Capital, procedeu à entrega de prêmios, às seguintes crianças: 1.º Grupo: de 6 meses a 1 ano: 1.º Clovis Gomes Garcia; 2.º Carlos Roberto Benedik; 3.º Cecília Santos Lima; 4.º Valéria Ricci; 5.º Sonia Regina Isgró; 2.º Grupo: de 1 a 3 anos — 1.ª Carlos Roberto Moraes; 2.ª Alcione A. Silva; 3.ª Tania L. Costa; 4.ª Filomena Catarina Rosa; 5.ª Marilice Teixeira Dias; 3.º Grupo: de 3 a 6 anos — 1.º Luiz S. Magalhães; 2.º Teresa Cristina Moura. Integraram a comissão julgadora desse concurso os drs.: Emma Azevedo O. Castro, Mitchel Sum Smollens, Pedro Badra, e Jorge de Moraes Barros Filho. O clichê são flagrantes desse desfile de saúde e beleza da criança paulista.

Municípios do interior do Estado cooperarão com as autoridades no abastecimento de carne à população

Reduzidíssimo o fornecimento de hoje na capital — Atraso no embarque de gado do interior para abate — Preve-se a normalização da situação — O problema do abastecimento de carne exige a ação do governo federal para a sua pronta solução — Tabela do gado em pé

Agravou-se sensivelmente nas últimas horas o problema da distribuição de carne à população paulista. O atraso verificado nos locais de embarque das reses destinadas à matança para suprir o mercado consumidor da cidade — situadas no interior do Estado — é a principal causa responsável pela redução havida no fornecimento de hoje. O volume de carne recolhida ontem no Tenda Unico, provenientes das quotas dos frigoríficos e dos matadouros, não foi além de 210 toneladas, o que não representa a metade da matança registrada na segunda-feira última, quando a falta do produto foi já bastante sentida pela população.

PERSPECTIVAS ANIMADORAS
Não obstante — conforme conseguem apurar — a perspectiva para amanhã não mais que animadora. As autoridades municipais prevêem uma distribuição desse gênero essencial num montante de 600 toneladas. Para tanto, contam os responsáveis pelo abastecimento da capital com reforços provenientes de outros municípios do Estado, entre os quais já se incluem Jundiaí, Campinas, Itapetininga, de Serra e Guarulhos, esperando-se,

ainda, a cooperação de outras cidades.

AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL
Na Secretaria de Higiene, alto funcionário em palestra com a reportagem veio manifestar sua estranheza pelo fato de, até o momento, não haver o governo federal cuidado de colaborar para solução do problema da carne na cidade de São Paulo. Informou que, se as autoridades federais quisessem, verdadeiramente, en-

contrar solução favorável para a atual crise da carne, deveriam providenciar o tabelamento do boi em pé.

Sem essa providência, o problema permaneceria insolúvel. A margem de lucro do atacadista, com os altos preços impostos pelos intermediários, na sua opinião, não são suficientemente compensadoras, provocando retração nas transações desses comerciantes.

Lembrando, nesse sentido, a existência de uma portaria ministerial, promulgada em 1946, tabe-

lando o preço do gado em pé para fins de abate. — “O diploma legal, apesar de não ter sido revogado, não está sendo levado em consideração pela Comissão Estadual de Preços” — acrescentou.

Dessas declarações podemos concluir que os próprios responsáveis pelo abastecimento da capital reconhecem a sua incapacidade para resolver, de vez, o problema da carne, a não ser com auxílio de outros municípios ou do governo federal.

PELA 4.ª VEZ

A fixação de um tipo único de pão foi debatida ontem na CEP

A SOLUÇÃO PROPOSTA NÃO FOI VOTADA POR FALTA DE NÚMERO — O PROBLEMA DA RASPA DE MANDIOCA — PREÇOS MÁXIMOS PARA O CAROÇO DE ALGODÃO E MANTEIGA

Ontem, novamente, nenhuma deliberação pôde tomar a Comissão Estadual de Preços, em virtude de terem comparecido à reunião apenas seis dos seus integrantes, número insuficiente para que fossem votados os assuntos constantes da pauta de trabalhos. Esse fato vem se verificando há quatro sessões, redundando em sérios prejuízos para a população, que fica à espera de medidas que a ponha a salvo das manobras lesivas dos especuladores.

Embora não houvesse número para votação, o sr. Cunha Lima pôs em discussão os assuntos que figuravam na ordem do dia, com o objetivo de facilitar e apressar a sua solução na próxima reunião do organismo controlador. Caso a mesma não se realize, a presidente usará do artigo 7.º do decreto-lei 9.123, ou seja, convocará os membros e baixará a portaria respectiva.

TIPO ÚNICO DE PÃO
Foi dada a palavra ao cap. Silvino Rodrigues Caldas, encarregado de estudar a questão do tabelamento do pão. Depois da

leitura do relatório, propondo a fixação de um tipo único de pão, conforme adiantamos ontem, foi apresentada uma tabela de preços, tomando por base o custo

de industrialização de uma saca de farinha de trigo encontrado pela Assessoria Técnico-Econômica da C. E. P., ou seja, Cr\$ 160,42. Feitos os demais cálculos, foi estabelecido em Cr\$ 5,44 o preço médio do quilo de pão.

Neste ponto, o sr. Gioso discordou da proposta que estabelecia o preço do quilo de pão de 500 gramas em Cr\$ 5,30, uma vez que essa unidade representa cerca de 70 por cento da produção das padarias. Mostrou-se favorável a uma nova distribuição de preços entre as diversas unidades, a fim de que a de 500 gramas fosse tabelada dentro do preço médio estabelecido.

Com o objetivo de facilitar a solução do problema, foi sugerida a remessa de cópia do relatório do cap. Silvino Rodrigues Caldas ao Sindicato da Indústria da Panificação, para que a classe tivesse oportunidade de se manifestar sobre o assunto. O ofício em questão, por outro lado, convidaria os diretores da referida entidade de classe a comparecer à próxima sessão do organismo controlador.

RASPA DE MANDIOCA
Superado o problema do pão, entrou em discussão a parte do relatório do cap. Silvino Rodrigues Caldas que apreciava a solicitação de aumento de preço formulada pelos produtores de raspa de mandioca. Todavia, o assunto não provocou nenhuma reação do plenário, uma vez que a maioria pretendia, Cr\$ 10,00 por saca, em nada afetaria ao consumidor, por representar apenas um acréscimo Cr\$ 0,004 no custo do pão, quantia essa írisória e absorvida pelos próprios produtores, sem qualquer repercussão.

CAROCO DE ALGODÃO
Em seguida, o sr. Cunha Lima comunicou aos presentes que em face da urgência requerida para a solução do problema do preço do caroco de algodão, a presidente usaria das faculdades previstas no artigo 7.º do decreto-lei n.º 9.123, baixando, esta semana, a respectiva portaria. A consulta formulada à Secretaria (Conclui na 12.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1951 | N. 29.296



CAMPANHA DE COMBATE A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS — Em entrevista concedida à imprensa há dias passados, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, anunciou o propósito do governo do Estado promover intensiva campanha de combate à sonegação de impostos estaduais, tendo em vista a estimativa de que mais de 2 bilhões de cruzados deixam de entrar anualmente para os cofres públicos por culpa de contribuintes faltosos. Durante a audiência de ontem, nos Campos

Eliseos, o sr. Mario Beni submeteu ao governador o plano geral da campanha que a Secretaria da Fazenda vai distribuir à imprensa, ao rádio, à televisão e aos cinemas dentro de poucos dias. Na foto, o prof. Nogueira Garcez quando examinava as últimas provas de anúncios para jornais em companhia do sr. João da Costa Dória, técnico em publicidade que está colaborando com o gabinete do secretário da Fazenda na elaboração de tão oportuna campanha.

EXAMINANDO O PROBLEMA DE AUMENTO DOS SALÁRIOS

Reunião no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, com a presença do representante do Ministério do Trabalho e das Comissões dos empregadores e empregados

Realizou-se ontem na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, à rua Formosa, 367, 20.º andar, uma reunião de representantes de empregadores e empregados na indústria de fiação e tecelagem. A sessão foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, comparecendo o sr. Carlos Afonso Melo Ebrônio, representante do Ministério do Trabalho, que salientou ser a presença daquele Ministério uma decorrência da própria solicitação dos empregadores e dos trabalhadores paulistas, visando a solução do problema salarial no referido ramo manufatureiro. Agradeceu a escolha que teve do Sindicato nacional, salientando que a ação do Ministério não é de ingerência, no concerto dos pontos de vista em debate, porque cabe às duas classes encontrar uma solução compreensiva do papel que cada uma exerce no conjunto da economia brasileira. O sr. Reis Costa salientou que não era análoga a primeira vez que patrões e trabalhadores se reuniam na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem para encontrarem os termos comuns de um acordo que satisfizesse às classes ali representadas. Desde 1943 que têm sido estudados, com espírito de conciliação, os problemas das duas classes. Dentro dessa velha praxe, iniciada por um trabalhador a cuja memória reverenciava com a homenagem de toda a indústria — o sr. Melchisedes dos Santos — estavam ali os seus sucessores reunidos novamente, continuando a verdadeira orientação de harmonia social que a nação

reclama. O sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores salientou que, embora por vezes defendendo pontos de vista opostos, sempre foram cordiais as relações de patrões e trabalhadores na indústria têxtil, acordando as palavras do presidente Reis Costa. Propôs, finalmente, que o representante da comissão dos trabalhadores pro-ponha uma exposição de motivos de aumento de salários, fizesse uma exposição dos pontos de vista da sua classe.

REIVINDICAÇÃO DOS TRABALHADORES

O sr. José Montanari, membro da comissão dos empregados, propôs um aumento de 50 %, calculado sobre os salários atualmente em vigor, e extinção da assiduidade, como condicional à sua proposta. Passou a fazer considerações sobre a necessidade dos trabalhadores em face da alta do custo da vida.

O sr. Rio Branco Paranhos defendeu a exclusão da cláusula de assiduidade, manifestando-se contra essa exigência outros membros da comissão dos empregados, inclusive os sr. Joaquim Teixeira e Domingos Perri.

Falaram ainda, da Comissão dos empregadores, os sr. José Bernardes, fazendo considerações sobre a proposta dos empregados, e Egon Felix Gottschalk, demonstrando que o problema é muito complexo e não pode ser resolvido de pronto, uma vez que há necessidade de serem feitos cálculos, entendendo que a proposta não apresenta bases sólidas, e a percentagem solicitada

ACONTECE CADA UMA

NOVA YORK, 10 (AFP) — Cristóvão Colombo, jovem tenente da Marinha espanhola e único descendente direto do famoso navegador, chegou hoje, por via aérea, a Nova York, procedente de Madrid. Prosseguirá viagem para Washington, onde será recebido pela embaixada da Espanha, no decorrer das cerimônias de assinalar o aniversário da descoberta da América pelo navegador genovês, em 12 de outubro de 1492.

Como o seu antepassado, o jovem Cristóvão Colombo foi recebido, à sua chegada à América, por índios que lhe ofereceram tabaco. Estes índios são tres jovens de Arizona, que estudam na Academia de Santana: Henry Bluebird, Joe Humming Bird e Clarence Little Evergreen. Entretanto, enquanto Colombo levou 70 dias para atravessar o Atlântico, no navio “Santa Maria”, o seu descendente cobriu a distância entre Madrid e Nova York em 21 horas, a bordo de um “Constellation”.

PARIS, 10 (AFP) — O ator cinematográfico francês Claude Dauphin ficou ligeiramente ferido na cabeça quando rodava uma cena do filme “Capote de Ouro”, numa rua de Paris. Passava ele sob o letreiro de um hotel, quando o mesmo caiu, inesperadamente, ferindo-o na cabeça e em parte do rosto. O ator foi transportado para um hospital, onde permanecerá em observação até amanhã.

Salário mínimo este mês

RIO, 10 (AN) — Em seu último despacho com o ministro do Trabalho, o sr. Getúlio Vargas recomendou ao sr. Segadas Viana que tome imediatas providências no sentido de que seja assinada a nova lei do salário mínimo este mês, infalivelmente. O interesse do presidente Vargas pela fixação de salários com a máxima urgência ainda ontem se revelou em despacho que exarou na exposição sumária que solicitou a respeito da questão ao ministro do Trabalho: “Ciente. Espero que não se retrade mais a remessa desse expediente”.

signando-se, outro dia para ser apresentada a contra proposta dos empregadores.

DA BOA ESCOLHA DO ELEITOR DEPENDE A BOA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO.

Volai nos candidatos

— do —

PARTIDO REPUBLICANO

SEJA CURIOSO!

Oscar Wilde escreveu que “os homens que nos pregam moral” são quase sempre “hipócritas” e as mulheres geralmente feias!

Wells diz que a população da terra é de 1.900 milhões de pessoas.

O famoso “Tratado de Limenick” pôs fim a luta entre ingleses e irlandeses em 1691.

O herói nacional suíço é Guillerme Tell.

Na penitenciária de Clinton, em Nova York, existe uma igreja dedicada a São Dimas, o bom ladrão.

As Ilhas Hawaí foram anexadas aos Estados Unidos em 1898.

O primeiro motor “Diesel” foi construído em 1895.

A “Carla Regia” elevando à categoria de “realeza” a Vila de São Paulo foi a 11 de julho de 1711.

Tinha 20 degraus o patibulo onde foi executado Tiradentes.

Em 100 quilos de castanha de caju se obtém 25 quilos de óleo e 25 de noz.

Antes das refeições, é preciso repousar um pouco. É prejudicial ao organismo, comer quando se está fatigado.